



Relatório da VIII Semana da Nacional *Justiça Pela Paz em Casa*

Período de 21 a 26 de agosto de 2017





RELATÓRIO

- APRESENTAÇÃO

A VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa, aconteceu no Estado de Goiás entre os dias 21 a 26 de agosto de 2017, que é uma mobilização nacional e faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pela Portaria n. 15/2017 do Conselho Nacional de Justiça.

O Programa Nacional “Justiça Pela Paz em Casa” objetiva aprimorar e tornar mais célere a prestação jurisdicional em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher por meio de esforços concentrados de julgamento e ações multidisciplinares de combate à violência contra as mulheres.

O evento visa ainda ampliar a efetividade da Lei Federal nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

Apesar de ser a oitava edição nacional, esclareço que o Poder Judiciário Goiano está pela primeira vez realizando a Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa de forma robusta e, por essa razão, desenvolvemos ações com o intuito de ampliar o debate em torno da violência doméstica e familiar, através de palestras e oficinas, oferecemos gratuitamente serviços de salão de beleza e atendimento jurídico e psicológico à população.

Conforme estabelecido na Portaria n. 15/2017, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência de cada Tribunal de Justiça dos Estados e do Distrito Federal será responsável por organizar e coordenar a realização das semanas de esforço concentrado do Programa Nacional “Justiça pela Paz em Casa” com o apoio do Conselho Nacional de Justiça.

No entanto, o apoio institucional da Presidência, Corregedoria-Geral da Justiça, Diretoria-Geral, Diretoria do Foro da Comarca de Goiânia, dos Juízes e da Secretaria de Gestão Estratégica, bem como parceria voluntária de entidades públicas e privadas, foi fundamental para a realização do evento em todo o Estado de Goiás.

O atual documento tem o objetivo de apresentar todas as ações realizadas por esta coordenadoria da mulher para a concretização da VIII Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa.

Destaco que a programação das ações de todo o Estado de Goiás, Anexo, foi publicada na página deste Tribunal de Justiça por meio do link http://www.tjgo.jus.br/docs/institucional/departamentos/coordenadoria_mulher/programacao8snjpc.pdf. Todas as notícias e reportagens veiculadas sobre a campanha também serão anexadas neste relatório.

- EM GOIÂNIA

Foram realizadas reuniões de planejamento com os parceiros para que fosse possível a articulação e integração das ações propostas para a VIII Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa na Comarca de Goiânia.

No âmbito das unidades administrativas do Tribunal de Justiça, o primeiro encontro foi realizado dia 07 de junho de 2017, na oportunidade, foram definidas as ações e as responsabilidades de cada departamento do Poder Judiciário goiano no evento.



Reunião realizada dia 07/06/2017.



Reunião realizada dia 24/07/2017.

O segundo encontro, realizado no dia 24 de julho de 2017, foi marcado pela definição da logística e programação do evento. Ainda nesta reunião, o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) realizou a entrega de brinquedos arrecadados com alunos dos cursos de conciliação e mediação, que serão doados a crianças atendidas, também vítimas de doméstica e familiar, durante a campanha.

A cerimônia de abertura da VIII Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa em Goiânia ocorreu Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmegeo), no Jardim Goiás, em Goiânia, e contou com o presidente do TJGO, desembargador Gilberto Marques Filho, além da presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e de Execução Penal, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, entre outras ilustres autoridades.



Cerimônia de abertura.



Desembargadora Sandra Teodoro na cerimônia de abertura.

Ainda no mesmo evento, foram realizadas duas palestras, sendo a primeira ministrada pela Juíza Adriana Maria Queiroz, sobre seu livro *Dez Passos Para Alcançar Seus Sonhos*, a segunda palestra foi ministrada pela Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis, Superintendente Executiva da Mulher e da Igualdade Racial do Estado de Goiás, com o tema “Violência Doméstica e Formas de Enfrentamento”.

Após, foram inauguradas a Brinquedoteca e o Centro de Atividade de Justiça Restaurativa – Violência Doméstica no Fórum desembargador Felton Teodoro Reis, duas iniciativas que visam garantir o cumprimento da Lei Maria da Penha e melhor atendimento aos envolvidos em casos de violência doméstica e familiar.



Juíza Adriana Maria Queiroz



Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis

Vale ressaltar que ainda foram oferecidas durante toda a semana diversas atividades, tais como oficinas de automaquilagem, círculo temático, rodas de conversa. Como forma de empoderamento, foram atendidas 32 (trinta e duas) mulheres com serviço de *design* de sobrancelhas e 48 (quarenta e oito) mulheres foram maquiadas por profissionais do SENAC. Destaca-se ainda que foram oferecidos, em parceria com voluntários e com Centro de Referência Estadual da Igualdade (CREI) serviços gratuitos de atendimentos jurídicos, psicológicos e assistencial, foram realizados em torno de 50 (cinquenta) atendimentos.



Inauguração da brinquedoteca.



Brinquedoteca.



Inauguração Sala da Justiça Restaurativa.



Sala da Justiça Restaurativa.



Conforme Ofício nº 3785/2017, de 29 de agosto de 2017, foram realizados pela equipe da Justiça Terapêutica 12 (doze) Círculos Temáticos. No total, 153 (cento e cinquenta e três pessoas) foram impactadas durante a semana. Os círculos tiveram ampla participação do público. Os encontros foram direcionados para a criação de alternativas e ações para cultura de paz com o público a temática da violência doméstica contra a mulher e criação de cultura de paz nos lares.

No dia 23 de agosto, foram ministradas a palestra “Onde está o seu poder? - Os desafios e as soluções da Mulher em encontrar sua paz interior” pela psicóloga Thayssa Moiana e a palestra com a *Personal Stylist* Maristela Barbosa com dicas de composição de looks.



Palestra com a psicóloga Thayssa Moiana.



Personal Stylist Maristela Barbosa.

Com o objetivo discutir a violência contra a mulher, a relação e a desigualdade de gênero e o ciclo da violência doméstica e familiar, foi realizada pela equipe do Setor de Atuação Contra a Violência Doméstica (SAVID), Roda de Conversa: As Vozes das Mulheres. A ação teve como público-alvo mulheres envolvidas em processos de violência doméstica.

Em parceria com a Câmara Municipal de Goiânia e a Diretoria do Foro da Comarca de Goiânia, foi realizado, no auditório do Fórum Cível da Comarca de Goiânia, o 5º Encontro em Defesa e Valorização da Mulher da campanha “Não Vai Ter Psiu!”. A iniciativa da Câmara Municipal de Goiânia fez parte da programação da VIII Semana Nacional Justiça Pela Paz em Casa.



5º Encontro em Defesa e Valorização da Mulher.



Nos Juizados da Mulher da Comarca de Goiânia, durante toda a semana, foram movimentados 500 (quinhentos) processos referentes a casos Lei Maria da Penha, ao todo 236 (duzentas e trinta e seis) audiências foram realizadas, 135 despachos proferidos e 26 (vinte e seis) medidas protetivas concedidas.

A Caminha Pela Paz em Casa, realizada no dia 26 de agosto de 2017, no Parque Flamboyant, contou com a participação de magistrados, servidores e comunidade, marcou o encerramento das atividades da VIII Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa.



Caminhada Pela Paz em Casa, dia 26/08/2017.



Caminhada Pela Paz em Casa no Parque Flamboyant.



Conforme pontuou a presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, em notícia veiculada no site do TJGO, “Ações como essas, que aconteceram durante a semana, são para mostrar que o Poder Judiciário está apto a receber as mulheres e dar o tratamento necessário e adequado com atendimento psicológico e rodas de conversas, por exemplo. Devemos chamar a atenção porque a violência acontece e as mulheres têm de denunciar”.

- NAS COMARCAS DO INTERIOR

A presidente da Coordenadoria da Mulher, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, encaminhou, no dia 14 de junho de 2017, o Ofício Circular nº 079/2017, aos magistrados com competência para casos de violência doméstica e familiar contra mulheres e de feminicídio no Estado de Goiás. O supramencionado documento solicitava a seleção dos processos que seriam trabalhados, durante a VIII Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, por meio da concentração de esforços em prol do andamento ou julgamento dos mesmos.

Ainda foi sugerida a realização de ações pedagógicas para prevenção e combate a violência doméstica e familiar contra as mulheres com foco de pacificação dos lares brasileiros, tais como palestras, grupos reflexivos, disponibilização de atendimentos jurídicos e psicológicos entre outras atividades.

Obtivemos o retorno de 45 (quarenta e cinco) unidades judiciárias, destas 37 (trinta e sete) varas indicaram que participariam do programa e 8 (oito) comarcas indicaram as razões pelas quais não poderiam aderir ao programa. Algumas destas, informaram possuem poucas ações penais ou contravenções praticadas em desfavor de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar dentre outros fatores.

Em **ANICUNS**, foram proferidas palestras em escolas públicas da cidade sobre a violência doméstica e familiar. Foi realizada ainda, uma caminhada com a participação de servidores da Justiça, Ministério Público, Prefeitura Municipal e da comunidade local. Um café da manhã foi promovido, momento em que foi firmado Termo de Cooperação entre o Poder Judiciário e a Prefeitura

Município. O documento prevê que as mulheres vítimas de violência domésticas sejam incentivadas a participar de atividades disponíveis voltadas em especial para a atenção psicossocial.

Durante toda a semana, foram realizadas 14 audiências envolvendo processos sobre violência doméstica, sendo que dois réus sentenciados já tiveram encontro psicológico, sendo desenvolvidas atividades de convívio social e ressocialização familiar. Uma missa, na igreja matriz da cidade, marcou o encerramento do evento.



Comarca de Anicuns.



Na Comarca de **ARUANÃ**, foi ministrada uma palestra, para 183 (cento e oitenta e três) alunos do colégio estadual da cidade, pelo psicólogo Celso Cruz sobre o tema “Violência doméstica e igualdade de gênero”. A palestra foi realizada em dois horários: uma às 10:00 horas com a participação de 102 (cento e dois) alunos e a outra às 14:00 horas com 81 (oitenta e um) alunos. Ao todo foram movimentados 68 (sessenta e oito) processos com casos Lei Maria da Penha.



Comarca de Aruanã.

O Fórum de **CAVALCANTE**, sediou o “I Seminário Internacional sobre Cultura de Paz – Como o Diálogo, a Cooperação, a Corresponsabilidade e o Altruísmo podem Criar Novas Possibilidades em um Quadro de Incertezas Globais, apoiando Práticas Locais Virtuozas para o Desenvolvimento Sustentável”. O evento reuniu cerca de 90 pessoas.

Foram concentrados esforços em 140 (cento quarenta) processos, na Comarca de **CAMPOS BELOS**, foram proferidos 98 (noventa e oito) despachos, prolatadas 42 (quarenta e duas)



Comarca de Campos Belos.

sentenças. Foi abordado o tema da violência doméstica e familiar e propositura de acordos que possibilitem assegurar a proteção eficiente e integral à dignidade das pessoas envolvidas nos crimes praticados no ambiente doméstico e familiar. O evento contou com a participação de 50 (cinquenta) envolvidos em processos na natureza em voga e de palestrantes convidados, sendo o pároco da cidade, Padre Luiz Alberto, psicólogos, assistentes sociais e outros membros da comunidade local.

A mobilização na Comarca de **CUMARI** foi marcada pela realização de audiências e julgamentos dos feitos relacionados a crimes cometidos e classificados na Lei Maria da Penha. Uma palestra foi ministrada, pelo magistrado Márcio Antônio Neves, aos alunos das Escolas Municipais e Estadual do Município, bem como professores, vereadores, representantes do Ministério Público, populares e representantes da entidade Feminina ligada a Maçonaria. Durante o evento, apresentações infantis com crianças levaram mensagens de paz a todos os presentes.



A comarca de Cumari ainda apoiou a realização de uma palestra com a psicóloga, Dra. Paula Kalil, em uma ação promovida pela Fraternidade Feminina Céu Azul de Cumari, sobre o tema “Autoestima, a paz começa em você!”.



Palestra na Comarca de Cumari

Na **CIDADE DE GOIÁS**, a programação incluiu palestras que abordam o Gênero, Violência e Garantia de Direitos, as formas de violências doméstica e familiar contra a mulher e os meios de enfrentamento, o papel do Centro de Atendimento Especializado da Mulher (CEAM) no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. Além disso, foram disponibilizados atendimento jurídico e psicológico, com a participação de advogados subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).



Comarca da Cidade de Goiás.



Em torno de 40 (quarenta) processos foram movimentados durante toda a semana, além da realização de 22 (vinte e duas) audiências de instrução e julgamento referentes a casos incursos na Lei Maria da Penha. Como forma de conscientização ainda foi promovida uma caminhada pelas ruas da cidade.

No Fórum de **Cidade Ocidental**, servidores, vítimas e requeridos em processos de medida protetiva de urgência com a comunidade local participaram da VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa.

Uma palestra foi ministrada na Comarca de **IPAMERI** pela Neuropsicóloga e doutoranda Suely Pereira de Faria, que abordou o tema “Quando a Violência bate à sua porta” com o objetivo de sensibilizar os atores sociais envolvidos no enfrentamento da violência doméstica contra a mulher, provocando reflexões na construção da rede de apoio na nossa comunidade.



Comarca de Ipameri.



Lançamento Projeto Mulher Legal - Juíza Maria Antônia de Faria.

Na ocasião, foi lançado o Projeto Mulher Legal que tem por objetivos definidos a valorização da vítima nas suas necessidades, o tratamento do agressor e a restauração das relações sociais, tudo sob a ótica dos movimentos de prevenção, através da educação da sociedade e capacitação da rede de proteção, buscando evitar o ciclo da violência, bem como do movimento da restauração – curativo e harmonizador – quando já tornado visível o conflito e suas causas e conseqüências e, da aplicação da punição, método tradicional retributivo.

Na Comarca de **ITAPURANGA**, foi realizado atendimento jurídico e psicológico à população itapuranguense interessada, em parceria com advogados, psicólogos e assistentes sociais. Ainda, foram realizados atendimento domiciliar pelas assistentes sociais, as quais se deslocaram, *in locu*, para atender as vítimas.

O psicólogo Dr. Celso Cruz e o advogado Dr. Adílson José Gomes ministraram palestras no Colégio Estadual Deputado José Alves Faria, no Colégio Estadual José Pereira de Faria, no Colégio Estadual de Itapuranga – CEITA – e no Colégio Estadual Milton Camilo.

Ainda em Itapuranga foi implantada a “Oficina Terapêutica para Coibir e Prevenir a Violência Doméstica Contra a Mulher”, que consiste na realização de grupos reflexivos



Comarca de Itapuranga - Juíza Julyane Neves.



com os acusados. Os grupos são compostos por 12 (doze) encontros presididos pelo psicólogo Dr. Celso Cruz, todas as quintas-feiras, na sede fórum local.

O Juizado de Violência Doméstica da comarca de **JATAÍ** realizou sessões de Constelação Familiar Sistêmica, com o objetivo de trabalhar os traumas vivenciados pelas vítimas de violência doméstica. A realização do evento foi possível graças à parceria firmada entre o Juizado de Violência Doméstica e do Juizado Familiar Contra a Mulher, de Jataí, sob titularidade do juiz Rodrigo de Castro Ferreira, com a Equipe Constelar, do Espaço Pertencer.



Comarca de Jataí.

Em **LUZIÂNIA**, a campanha foi marcada pela realização de seis Círculos Restaurativos de Construção de Paz, sendo três a cada dia. Os Círculos foram realizados com vítima e ofensores juntos, também participaram familiares e amigos das partes, que representaram a comunidade. Nesta comarca, aplica-se a Justiça Restaurativa em casos de violência doméstica, com MVO (Mediação Vítima-Ofensor) e Círculos Restaurativos desde 2016.



Círculos restaurativos em Luziânia.



Juíza de Luziânia Dra. Alice Teles.



Os Círculos Restaurativos foram realizados no Posto da Justiça Restaurativa instalado no Fórum de Luziânia em novembro de 2016, que atendeu 29 pessoas em dois dias da VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa, na Comarca, sob a responsabilidade da Servidora e Facilitadora da Justiça Restaurativa Maria Lúcia de Castro e Coordenado pelas Juízas de Direito, Dra. Alice Teles de Oliveira da 2ª Vara Criminal e Dra. Renata Farias Costa Gomes de Barros da 1ª Vara Criminal e Diretora do Foro da Comarca de Luziânia.

Durante toda a semana, em Luziânia, foram movimentados 53 (cinquenta e três) processos referentes a casos Lei Maria da Penha, além da realização de 21 (vinte e uma) audiências e a concessão de 36 (trinta e seis) medidas protetivas.

A programação na comarca de **PARANAIGUARA** foi aberta com o Hino Nacional Brasileiro tocado pelos músicos locais Elias Ferreira de Lima, Otávio Ferreira Soares, Moisés Ferreira e Vanderlei Oliveira Amâncio. Na sequência, a juíza Maria Clara Merheb Gonçalves Andrade ministrou palestra sobre a origem da Lei Maria da Penha e a sua importância no meio social. Durante a programação, o oficial de Justiça Wagner Moreira Fernandes cantou o louvor Promessas. O evento contou, ainda, com a presença do padre Miguel, da Igreja Matriz, que falou sobre a necessidade de se ter paz em casa.



Comarca de Paranaiguara.

Também, foram oferecidas, oficinas de beleza e saúde, tais como: corte de cabelo; sobrancelhas; limpeza de pele; manicure; aferição da pressão arterial e medição da taxa de glicose. Durante



o evento ainda foram distribuídos pipoca, algodão-doce e a disponibilização de um pula-pula para as crianças. Estima-se que 100 (cem) pessoas participaram do evento.

A Comarca de **Santa Cruz de Goiás** e seus distritos em Palmelo e Cristianópolis foram realizadas oficinas com alunos das escolas municipal e estadual, círculo temático, palestras com a comunidade em geral, rodas de conversa, debates, apresentações teatrais, caminhadas com o tema “Nossa Justa Causa”. Além do envolvimento dos servidores da comarca, os eventos contaram com a participação de representantes do Ministério Público e da Promotoria de Justiça de Santa Cruz de Goiás

Em **RIO VERDE**, o evento foi marcado pelo lançamento oficial da Patrulha Maria da Penha na cidade. A patrulha tem a missão de garantir o cumprimento das medidas protetivas de urgência determinadas pela Justiça, em conformidade com a Lei Maria da Penha. O serviço já é realizado em 24 municípios do Estado. Para o titular do Juizado da Mulher de Rio Verde, juiz Vitor Umbelino Soares Júnior, a patrulha ajudará na fiscalização de casos mais graves e complexos. De acordo com ele, é preciso que todas as instituições e setores organizados da sociedade civil estejam engajados na luta contra a violência de gênero.



Lançamento da Patrulha Maria da Penha em Rio Verde.



Em **TURVÂNIA** foram movimentados em torno de 70 (setenta) processos e foram proferidos 19 (dezenove) despachos.

Na Comarca de **URUAÇU** foi lançado do “Projeto OAB Por Elas”, projeto promovido pela OAB/Goiás, além da realização de palestra voltada com a temática de violência doméstica e familiar para agentes de saúde e, outra palestra com o Tema Justiça Pela Paz em Casa destinada a adultos e idosos. Durante a semana foram movimentados cerca de 70 (setenta) processos com casos da Lei Maria da Penha.

- RESULTADOS

De maneira geral, durante a oitava edição do evento, 700 (setecentas) pessoas participaram de ações pedagógicas para prevenção e combate a violência doméstica e familiar contra as mulheres com foco de pacificação dos lares brasileiros, tais como palestras, grupos reflexivos, disponibilização de atendimentos jurídicos e psicológicos entre outras atividades.

Ainda foram priorizados, em todo o Estado de Goiás, processos que versam sobre violência doméstica e familiar contra mulheres. Tinha-se com estimativa concentração de esforços em 1.800 (mil e oitocentos) processos referentes a casos Lei Maria da Penha, sendo o quantitativo de 300 (trezentos) processos somente em Goiânia.

No entanto, foram movimentados cerca de 6.200 (seis mil e duzentos) processos durante os dias 21 a 25 de agosto de 2017. Conseguimos trabalhar três vezes mais em relação ao que foi planejado. Na capital goiana foram 480 (quatrocentos e oitenta) autos movimentados.

Em todo o estado, uma média de 550 (quinhentos e cinquenta) audiências preliminares e de instrução foram realizadas, resultando em 650 (seiscentos e cinquenta e duas) decisões e um total 370 (trezentos e setenta) sentenças de conhecimento com e sem mérito. Destaca-se ainda, que foram concedidas 175 (cento e setenta e cinco) medidas protetivas.

Portanto, tem-se o registro de que foram realizadas ações em 68 (sessenta e oito) Comarcas, ou seja, 53% (cinquenta e três por cento) das comarcas goianas aderiram a campanha, 88 (oitenta e oito) magistrados e 175 (cento e setenta e cinco) servidores atuaram para a realização da campanha.

- AGRADECIMENTOS

Conforme atribuição desta coordenadoria de promover articulação com entidades públicas e privadas em prol de ações de orientação, encaminhamento, prevenção e outras medidas voltadas para a ofendida, o acusado e os familiares, registramos nossos agradecimentos aos parceiros



institucionais precursores que vêm desempenhando papel indispensável nas ações de prevenção, de atendimento e de enfrentamento da violência contra a mulher:

- Conselho Nacional de Justiça;
- Ministério Público do Estado de Goiás;
- Defensoria Pública do Estado de Goiás;
- Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de Goiás
- Associação dos Magistrados do Estado de Goiás;
- Polícia Civil do Estado de Goiás;
- Polícia Militar do Estado de Goiás e Patrulha Maria da Penha;
- Centro de Referência Estadual da Igualdade;
- Superintendência Executiva da Mulher e da Igualdade Racial;
- Câmara Municipal de Goiânia;
- Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres;
- UNIMED Goiânia;
- Instituto Flamboyant Nair de Andrade Louza;
- SENAC de Goiás;
- Instituto Rizzo;
- Rizzo Imobiliária;
- FGR Urbanismo;
- AP Advogados.

Agradecimentos especiais aos setores estratégicos e administrativos do TJGO que contribuíram para a realização da VII Semana:

- Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás;
- Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás;
- Magistrados dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do TJGO;
- Diretoria do Foro da Comarca de Goiânia;
- Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMEC);
- Secretaria de Gestão Estratégica;
- Diretoria-Geral;
- Centro de Comunicação Social;
- Diretoria Administrativa;
- Serviço de Impressão Digital da Diretoria Administrativa;
- Diretoria de Recursos Humanos;
- Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (EJUG);
- E aos demais servidores, terceirizados e estagiários do TJGO que participaram, direta ou indiretamente, dessa intensa Semana de atividades.





ANEXO

Programação Goiânia

21 de agosto – Segunda-feira

- CERIMÔNIA DE ABERTURA

Horários:

- **08:00** Credenciamento
- **08:30** Abertura e composição da mesa
- **08:45** Apresentação Coral TJGO (Hino Nacional)
- **09:30** 1ª Palestra
 - Palestrante: Juíza de Direito da Comarca de Quirinópolis, Dra. Adriana Maria Queiroz.
 - Tema: “Dez Passos Para Alcançar Seus Sonhos – A história real da ex-faxineira que se tornou Juíza de Direito”
- **10:30** 2ª Palestra
 - Palestrante: Dra. Gláucia Maria Teodoro - Superintendente Executiva da Mulher e da Igualdade Racial
 - Tema: “Violência Doméstica e Formas de Enfrentamento”
- **11:30** Inauguração da Brinquedoteca no Fórum Desembargador Fenelon Teodoro Reis (Sala 125, 1º Andar)
- **11:45** Inauguração da Sala da Justiça Restaurativa no Fórum Desembargador Fenelon Teodoro Reis (Sala 423-A, 4º Andar)
- **12:00** Encerramento

Público alvo: Aberto ao público

Local: Auditório da ASMEGO

Endereço: Rua 72, 234, esquina com BR-153, Jardim Goiás, Goiânia-GO - CEP 74805-480

* Terá emissão de declaração de participação com horas

- OFICINA

Tema: Auto maquiagem

Responsável: Mary Kay

Horário: 15:00

Público alvo: Aberto ao público

Local: Sala S10, Subsolo do Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis

Endereço: R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

- CÍRCULO TEMÁTICO

Tema: Justiça Pela Paz em Casa

Objetivo: Realizar práticas circulares que permitam reflexão, manutenção e restauração das relações familiares

Metodologia: Aplicação de técnicas de Terapia Comunitária Integrativa, Constelações Familiares, Psicodrama, Técnicas Cognitivo-Comportamentais em Grupo, Musicoterapia e Metodologia dos Círculos Restaurativos

Facilitadores: Lucília de Lima, Igor Santiago e Érica Fernanda

Público alvo: participantes já incluídos no Programa Justiça Terapêutica e seus familiares. Expectativa de 14 a 18 participantes por grupo

Horários: 10h e 16h

Local: Sala T-15, Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis - Sala de Grupos do Programa Justiça Terapêutica

Endereço: R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480



22 de agosto – Terça-feira

- OFICINA

Tema: Auto maquiagem

Responsável: Mary Kay

Horário: 09:00 e 15:00

Público alvo: Aberto ao público

Local: Sala S10, Subsolo do Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis

Endereço: R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

- CÍRCULO TEMÁTICO

Tema: Justiça Pela Paz em Casa

Objetivo: Realizar práticas circulares que permitam reflexão, manutenção e restauração das relações familiares

Metodologia: Aplicação de técnicas de Terapia Comunitária Integrativa, Constelações Familiares, Psicodrama, Técnicas Cognitivo-Comportamentais em Grupo, Musicoterapia e Metodologia dos Círculos Restaurativos

Facilitadores: Thayssa Moiana, Kátia Abdala, Lucília de Lima, Igor Santiago e Érica Fernanda.

Público alvo: participantes já incluídos no Programa Justiça Terapêutica e seus familiares. Expectativa de 14 a 18 participantes por grupo

Horários: 9h, 11h e 16h

Local: Sala T-15, Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis - Sala de Grupos do Programa Justiça Terapêutica

Endereço: R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

23 de agosto – Quarta-feira

- PALESTRA

Tema: Onde está o seu poder? - Os desafios e as soluções da Mulher em encontrar sua paz interior.

Palestrante: Thayssa Maria Garcia Moiana

Horário: 08:00

Local: ASMEGO

Endereço: Rua 72, 234, esquina com BR-153, Jardim Goiás, Goiânia-GO - CEP 74805-480

Público alvo: Aberto ao público (Lotação máxima de 430 pessoas)

* Terá emissão de declaração de participação

- PALESTRA / CURSO

Tema: Personal Stylist - Dicas de composição de looks

Palestrante: Maristela Barbosa

Responsável: Equipe do SENAC

Horário: 10:00 às 11:00

Local: Auditório da ASMEGO

Endereço: Rua 72, 234, esquina com BR-153, Jardim Goiás, Goiânia-GO - CEP 74805-480

Público alvo: Aberto ao público (Lotação máxima de 430 pessoas)

*Terá emissão de certificado pelo SENAC

- OFICINA

Tema: Auto maquiagem

Responsável: Mary Kay

Horários: 09:00 e 15:00

Público alvo: Aberto ao público



Local: Sala S10, Subsolo do Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis

Endereço: R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

- RODA DE CONVERSA

Tema: As vozes das mulheres

Facilitadores: psicóloga Maria José Goulart e assistente social Sherloma Starlet

Equipe responsável: SAVID

Público alvo: Expectativa de 20 (vinte) mulheres envolvidas em processos de violência doméstica

Horário: 14:00

Local: Sala 423-A, 4º Andar do Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis

Endereço: R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

- OFICINA

Tema: “Espelho, espelho meu: rompendo com os modelos de violência e desigualdade”

Facilitadores: psicóloga Tatiana Franco e assistente social Iraídes Nascimento

Equipe responsável: SAVID

Público alvo: Expectativa de 20 (vinte) crianças entre 7 e 12 anos filhos das mulheres vítimas de violência doméstica

Horário: 14:00

Local: Sala 518, 5º Andar do Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis

Endereço: R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

- CÍRCULO TEMÁTICO

Tema: Justiça Pela Paz em Casa

Objetivo: Realizar práticas circulares que permitam reflexão, manutenção e restauração das relações familiares

Metodologia: Aplicação de técnicas de Terapia Comunitária Integrativa, Constelações Familiares, Psicodrama, Técnicas Cognitivo-Comportamentais em Grupo, Musicoterapia e Metodologia dos Círculos Restaurativos

Facilitadores: Kátia Abdala, Thayssa Moiana, Igor Santiago, Lucília de Lima e Érica Fernanda

Público alvo: participantes já incluídos no Programa Justiça Terapêutica e seus familiares. Expectativa de 14 a 18 participantes por grupo

Horário: 9h, 11h e 16h

Local: Sala T-15, Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis - Sala de Grupos do Programa Justiça Terapêutica

24 de agosto – Quinta-feira

- SERVIÇO GRATUITO

Tema: Maquiagem

Equipe responsável: SENAC

Horário de atendimento: 09:00 às 11:00

Tempo de duração do serviço: 20 - 30 min por pessoa (Previsão de atendimento de 32 pessoas)

Local: Sala S10, Subsolo do Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis

Endereço: R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

Público alvo: Aberto ao público

- SERVIÇO GRATUITO

Tema: Design de Sobrancelha

Equipe responsável: SENAC



Horário de atendimento: 14:00 às 17:00

Tempo de duração do serviço: 20 - 30 min por pessoa (Previsão de atendimento de 48 pessoas)

Local: Sala S10, Subsolo do Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis

Endereço: R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

Público alvo: Aberto ao público

- CÍRCULO TEMÁTICO

Tema: Justiça Pela Paz em Casa

Objetivo: Realizar práticas circulares que permitam reflexão, manutenção e restauração das relações familiares

Metodologia: Aplicação de técnicas de Terapia Comunitária Integrativa, Constelações Familiares, Psicodrama, Técnicas Cognitivo-Comportamentais em Grupo, Musicoterapia e Metodologia dos Círculos Restaurativos

Facilitadores: Lucília de Lima, Igor Santiago e Érica Fernanda

Público alvo: participantes já incluídos no Programa Justiça Terapêutica e seus familiares. Expectativa de 14 a 18 participantes por grupo

Horários: 10h e 16

Local: Sala T-15, Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis - Sala de Grupos do Programa Justiça Terapêutica

Endereço: R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

- RODA DE CONVERSA

Tema: A violência contra as mulheres nas relações familiares

Facilitadores: Sherloma Starlat e Dra. Ana Elisa Gomes (Delegada Titular da 1ª DEAM de Goiânia)

Equipe responsável: ATFAGO: associação de terapia familiar de Goiás

Horário: 19:30

Local: ESMEG

Endereço: Rua 72, 234, esquina com BR-153, Jardim Goiás, Goiânia-GO

25 de agosto – Sexta-feira

- OFICINA

Tema: Auto maquiagem

Responsável: Mary Kay

Horários: 09:00 e 15:00

Público alvo: Aberto ao público

Local: Sala S10, Subsolo do Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis

Endereço: R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

- RODA DE CONVERSA

Tema: Conversando sobre histórias de homens

Facilitadores: psicóloga Lara Cesar e assistente social Shirlaine Valeriano

Equipe responsável: SAVID

Público: Expectativa de 20 (vinte) homens envolvidos em ações de violência de gênero

Horário: 14:00

Local: Sala 423-A, 4º Andar do Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis

Endereço: R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480



- CÍRCULO TEMÁTICO

Tema: Justiça Pela Paz em Casa

Objetivo: Realizar práticas circulares que permitam reflexão, manutenção e restauração das relações familiares

Metodologia: Aplicação de técnicas de Terapia Comunitária Integrativa, Constelações Familiares, Psicodrama, Técnicas Cognitivo-Comportamentais em Grupo, Musicoterapia e Metodologia dos Círculos Restaurativos

Facilitadores: Lucília de Lima, Thayssa Moiana e Érica Fernanda

Público alvo: participantes já incluídos no Programa Justiça Terapêutica e seus familiares. Expectativa de 14 a 18 participantes por grupo

Horário: 11h e 16h

Local: Sala T-15, Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis - Sala de Grupos do Programa Justiça Terapêutica

26 de agosto – Sábado

- CAMINHADA

Tema: Caminhada pela Paz em Casa

Responsável: Coordenadoria da Mulher

Horário: 08:30

Público: Aberto ao público

Local: Parque Flamboyant – Em frente ao Centro de Atendimento ao Turista

Apoio: UNIMED GOIÂNIA

Todos os dias (serviços gratuitos)

- ATENDIMENTO JURÍDICO

Responsável: Ministério Público e Defensoria Pública

Horário: 08:30 às 17:00

Local: Sala T02, Térreo do Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis

Endereço: R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

Público alvo: Aberto ao público

- ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Responsável: Equipe da Superintendência Executiva da Mulher e da Igualdade Racial

Horário: 08:30 às 17:00

Local: Sala T02, Térreo do Fórum Des. Fenelon Teodoro Reis
Endereço: R. 72, s/n - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-480

Público alvo: Aberto ao público

- Concentração de esforços em processos

Durante a semana, estão pautados processos versando sobre a Lei 11.340/2006.

Estima-se trabalhar durante a VIII Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, em todo o Estado de Goiás em torno de 1.800 (mil e oitocentos) processos referentes a casos Lei Maria da Penha, sendo o quantitativo de 300 (trezentos) processos somente em Goiânia.



Programação Comarcas do Interior

- ANICUNS

- MISSA

Data: 24/08/17

Horário: 19:00

Local: Paróquia local

- CAFÉ DA MANHA

Objetivo: Assinatura de Protocolo de Intenções entre o Poder Judiciário e a Prefeitura

Data: 25/08/2017

Horário: 08:30

Local: Casa da Acolhida

- ARUANÃ

- PALESTRA

Tema: Violência doméstica e igualdade de gênero

Palestrante: Psicólogo Celso Cruz

Público alvo: alunos do Ensino Médio

Data: 25/08/2017

Local: Auditório do Júri da Comarca

- CAVALCANTE

- 23/08/2017

Seminário Encontros pela Paz

Horário: 08:00 às 13:00

Local: Fórum de Cavalcante

Paceiros:

- Universidade Internacional da Paz – UNIPAZ
- Comissão Brasileira Justiça e Paz - Confederação Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
- Faculdade Jesuítica de Filosofia e Teologia – FAJE
- Instituto Brasileiro de Ecopsicologia - IBE
- Instituto Mukharaj
- Programa de Voluntariado das Nações Unidas - VNU
- Instituto Espinhaço
- Organização Brahma Kumaris
- Instituto Sol

- GOIÁS

- 21/08/2017

CERIMÔNIA DE ABERTURA

Local: Museu do Fórum.

Horários: 10:00 - Apresentação do Coral Solo da Cidade de Goiás.

10:30 - Apresentação Oficial da Semana da Justiça pela Paz em Casa.

11:00 - Palestra com a Dra. Maria Meire de Carvalho, Doutora em Gênero e Estudos Feministas UNB, Professora da UFG e Coordenadora do Fórum Permanente de Políticas Públicas do Município de Goiás. Título: “**Gênero, Violência e Garantia de Direitos**”.



-22/08/2017

Horários: 08:00 - Apresentação da Banda Musical da Polícia Militar.

18:00 - Palestra com a Patrulha Maria da Penha – Título: “As formas de violência doméstica e familiar contra a mulher e os meios de enfrentamento”.

Local: Em frente ao Edifício do Fórum.

-23/08/2017

- PALESTRA

Tema: “O papel do CEAM no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher”

Palestrante: equipe do Centro de Atendimento Especializado da Mulher (CEAM)

Local: Edifício do Fórum

Horário: 08:00

Equipe do Centro de Atendimento Especializado da Mulher (CEAM)

- CAMINHADA

Tema: caminhada pela paz “A justiça pela Paz em Casa”

Horário: 17:30

Participação do Bloco do Caçador e outros seguimentos da comunidade local.

Partida no edifício do Fórum local e chegada no Mercado Municipal, com o cortejo do Bloco do Caçador e participação de diversos seguimentos da comunidade local.

- Roda de Conversa

Tema: A justiça pela Paz em Casa. Garantias e Acesso à Justiça

Facilitadora: Promotor de Justiça, Dr. Edivar da Costa Muniz

Local: Mercado Municipal

- Apresentação do Grupo teatral da Igreja de Cristo.

-24/08/2017

- PALESTRAS no Edifício do Fórum

08:00

Tema: “A paz no mundo começa em casa – Rompendo o ciclo da violência doméstica”

Equipe responsável: Equipe Interprofissional do Poder Judiciário do Estado de Goiás

09:00

Tema: “Os aspectos legais da violência doméstica e familiar contra a mulher.”

Palestrante: Dra. Ludmilla Borges Pires Adorno (OAB)

10:00

Tema: “A Lei Maria da Penha no cotidiano das delegacias de polícia”

Palestrante: Delegada Giovana Sás Piloto, titular da Delegacia Municipal de Itapuranga

- Roda de Conversa

Tema: “Gênero, Violência e Garantia de Direitos”

Facilitadora: Dra. Maria Meire no Mercado Municipal

Horário: 19:00

Local: Mercado Municipal

- Apresentação do grupo musical “Vila Boa Samba Atoa”.

Horário: 19:30

Local: Mercado Municipal

-25/08/2017 - Edifício do Fórum

08:00 - Ginástica laboral com o Professor Alaor Magalhães

09:00 Oficina de Automaquiagem com a equipe de “O Boticário”

- SERVIÇOS GRATUITOS

Entre os dias 21 a 23 de agosto haverá tenda de atendimento jurídico e psicológico, com a participação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e equipe do Centro de Atendimento Especializado da Mulher (CEAM).



- IPAMERI

- PALESTRA

Tema: Quando a Violência bate à sua porta.

Palestrante: Psicóloga Suely Pereira de Faria

Data: 23/08/2017

Horário: 13:30

Local: Salão do Júri do Fórum local

- ITAPURANGA

- PALESTRA

Palestrantes: Psicólogo Dr. Celso Cruz e o Advogado Dr. Adilson José Gomes

Data: 23/08/2017

Horário: 16:00

Local: Colégio Estadual Deputado José Alves Faria

- PALESTRA

Palestrantes: Psicólogo Dr. Celso Cruz e o Advogado Dr. Adilson José Gomes

Data: 23/08/2017

Horário: 14:00

Local: Colégio Estadual José Pereira de Faria

- PALESTRA

Palestrantes: Psicólogo Dr. Celso Cruz e o Advogado Dr. Adilson José Gomes

Data: 24/08/2017

Horário: 07:00 e às 19:00

Local: Colégio Estadual de Itapuranga – CEITA

- PALESTRA

Palestrantes: Psicólogo Dr. Celso Cruz e o Advogado Dr. Adilson José Gomes

Data: 24/08/2017

Horário: 14:00

Local: Colégio Estadual Milton Camilo

- GRUPO REFLEXIVO

Tema: Oficina Terapêutica para coibir e prevenir a violência doméstica contra a mulher

Facilitador: Psicólogo Dr. Celso Cruz

Data: 24/08/2017

Local: Fórum de Itapuranga

- SERVIÇOS GRATUITOS

Serviços gratuitos de atendimentos Jurídicos, psicológicos e assistencial.

Parceria com advogados, psicólogos e assistentes sociais que atuam em Itapuranga.

Horário: 08:00 às 18:00

- JATAÍ

- 21/08/2017

- RODAS DE CONVERSAS

Horário: 14:00

Local: Auditório do SENAC

Palestrante: Tatiana Machiavelli Carmo Souza



Professora da Universidade Federal de Goiás (Regional Jataí); Doutora e Mestre em Serviço Social pela UNESP/Franca; Especialista em Psicopedagogia; Graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia-MG

- 22/08/2017

- Palestra: INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA: A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

Horário: 15:00

Local: Auditório do SENAC

Palestrante: Aline Costa

Psicóloga; Orientadora Vocacional; Coach e Instrutora de cursos do SENAC

- 23/08/2017

- ENTREVISTAS

Tema: Abordagens da Lei Maria da Penha

Local: Emissoras de Rádio Sucesso FM e Kativa FM

Horários: 07:20 e 14:00

Entrevistado: Rodrigo de Castro Ferreira - Juiz de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Jataí

- 24/08/2017

- CONSTELAÇÃO SISTÊMICA FAMILIAR

Equipe Constelar: Morgana, Georgeana, Maria Cristina e Valneir

Horário: 14:00

Local: Auditório do SENAC

- 25/08/2017

- PALESTRA

Tema: Violência Doméstica: Abordagens Sobre a Lei Maria da Penha

Palestrante: Márcia Sobral

Bacharela em Direito; Interprete de Libras; Agente da Polícia Civil do Estado de Goiás e Instrutora de cursos do SENAC.

- LUZIÂNIA

- CÍRCULO RESTAURATIVO VÍTIMA/OFENSOR

Público alvo: partes das audiências realizadas no dia - 10 audiências

Horário: 16:00

Facilitadores: Maria Lúcia e Jairan

Local: Posto da Justiça Restaurativa - Fórum local

- CÍRCULO RESTAURATIVO VÍTIMA/OFENSOR

Público alvo: partes das audiências realizadas no dia - 08 audiências

Horário: 16:00

Facilitadores: Maria Lúcia e Jairan

Local: Posto da Justiça Restaurativa - Fórum local

- CÍRCULO RESTAURATIVO VÍTIMA

Público alvo: Relatórios enviados pela PM - vítimas com medidas

Horário: 13:00

Facilitadores: Maria Lúcia e Jairan

Local: Posto da Justiça Restaurativa - Fórum local



- RIO VERDE

- 21/08/2017

- ENTREVISTAS

Local: TV Record às 08:30

Local: TV Anhanguera às 12:00

Entrevistado: Vitor Umbelino Soares Júnior - Juiz de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Rio Verde

- 22/08/2017

- LANÇAMENTO

Programa “Patrulha Maria da Penha”

Horário: 14:00

Parceria da Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público e Poder Judiciário.

- ENTREVISTA

Local: Rádio Clube FM 101,9

Horário: 8:00

Entrevistado: Vitor Umbelino Soares Júnior - Juiz de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Rio Verde

- PALESTRA

Local: FAR - Faculdade Almeida Rodrigues

Horário: 19:30

Palestrante: Vitor Umbelino Soares Júnior - Juiz de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Rio Verde

Público: Acadêmicos da Faculdade Almeida Rodrigues

- 23/08/2017

Local: Rádio 97,7 FM

Horário: 7:00

Entrevistado: Vitor Umbelino Soares Júnior - Juiz de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Rio Verde

- PALESTRA

Local: Colégio Militar

Horário: 08:30

Público: Alunos do 1º ao 3º ano do Colégio Militar

Palestrante: Vitor Umbelino Soares Júnior - Juiz de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Rio Verde

- 24/08/2017

- ENTREVISTA

Local: Rádio Líder FM

Horário: 7:00

Entrevistado: Vitor Umbelino Soares Júnior - Juiz de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Rio Verde

- PALESTRA

Público: acadêmicos da Faculdade Objetivo

Horário: 19:30

Palestrante: Vitor Umbelino Soares Júnior - Juiz de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Rio Verde



- 25/08/2017

- ENTREVISTA

Local: Rádio 96 FM

Horário: 18 :00

Entrevistado: Vitor Umbelino Soares Júnior - Juiz de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Rio Verde

- URUAÇU

- 21/08/2017

- Apresentação dos parceiros e explanação das atividades a serem desenvolvidas.

Horário: 12:30

Palestrantes: Juíza, Coordenadora do CREAS, Coordenadora do CEAM, Presidente da Comissão Especial de Valorização da Mulher da OAB-GO

Local: Rádio – Programa a Hora do Povo

- 22/08/2017

- Lançamento do Projeto OAB POR ELAS da OAB – Goiás

Horário: 14:00

Palestrantes: Presidente da Comissão Especial de Valorização da Mulher OAB-GO

Local: Cejusc

- 23/08/2017

- **PALESTRA**

Tema: Violência Doméstica

Público: Agentes de Saúde

Palestrantes: Psicóloga, Juíza de Direito

Horário: 15:00

Local: Posto de Saúde – Setor Sul II

- 24/08/2017

- **PALESTRA**

Tema: Justiça pela Paz em Casa

Público: Adulto e idosos

Palestrantes: Promotor de Justiça

Horário: 14:00

Local: Salão do Projeto Conviver – Vila Primavera

- 25/08/2017

-Demonstração de maquiagem com demonstração de amostragem

Horário: 08:00 as 11:00

Facilitadores: Funcionários do Boticário

Local: CEAM (Centro Especializado de Atendimento a Mulher)

- 27/07/2017

- Missa para encerramento das atividades

Pe. Crésio Rodrigues da Silva

Local: Paróquia São José Operário - Setor Aeroporto

Horário: 19:00



- CONCENTRAÇÃO DE ESFORÇOS EM PROCESSOS

Estima-se trabalhar em todo o Estado de Goiás em torno de 1.800 (mil e oitocentos) processos referentes a casos Lei Maria da Penha, sendo o quantitativo de:

Ord.	Comarca	Entrância	Estimativa de processos
01	GOIÂNIA	Final	300
02	SANTA TEREZINHA DE GOIÁS	Inicial	81
03	ALVORADA DO NORTE	Inicial	68
04	ÁGUAS LINDAS	Intermediária	63
05	NERÓPOLIS	Inicial	35
06	ITUMBIARA	Intermediária	33
07	QUIRINÓPOLIS	Intermediária	31
08	CACHOEIRA ALTA	Inicial	29
09	GOIÁS	Intermediária	26
10	APARECIDA DE GOIÂNIA	Intermediária	23
11	IPAMERI	Intermediária	228
12	SÃO LUÍS DE MONTES BELOS	Inicial	226
13	CAMPOS BELOS	Inicial	216
14	PONTALINA	Inicial	21
15	ITAPURANGA	Inicial	20
16	ALEXÂNIA	Inicial	18
17	LUZIÂNIA	Intermediária	18
18	CAMPINORTE	Inicial	174
19	NIQUELÂNDIA	Intermediária	160
20	ARUANÃ	Inicial	16
21	JUSSARA	Intermediária	14
22	JOVIÂNIA	Inicial	13
23	FLORES DE GOIÁS	Inicial	12
24	MOZARLÂNDIA	Inicial	11
25	MORRINHOS	Intermediária	10
26	SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	Inicial	10
27	PARANAIGUARA	Inicial	08
28	IVOLÂNDIA	Inicial	06
29	SANTA HELENA DE GOIÁS	Intermediária	06
30	SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	Intermediária	06
31	SANCLERLÂNDIA	Inicial	04
32	PIRANHAS	Inicial	03
33	NOVA CRIXÁS	Inicial	01
TOTAL			1.890



Notícias sobre a VIII Semana da Nacional

Justiça Pela Paz em Casa

Período de 21 a 26 de agosto de 2017



Veículo: O POPULAR - GO
Editoria: VIDA URBANA
Autor(a): DIREITO E JUSTIÇA - Pablo Santos
Tipo: Coluna
Veiculação: 20/08/2017
Página: 18
Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

Semana da justiça pela paz em casa - DIREITO E JUSTIÇA

Começa amanhã a 8ª Semana da **Justiça Pela Paz em Casa**. A mobilização, em todos os estados brasileiros, faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em Goiás, a abertura será às 8 horas, no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmego), localizado na Rua 72, Jardim Goiás. A programação pode ser acessada no site do TJ-GO.

Veículo: O HOJE
Editoria: JURÍDICA
Autor(a): Marília Costa e Silva
Tipo: Coluna
Veiculação: 14/08/2017
Página: 4
Assunto: TRIBUNAL DE JUSTIÇA PROMOVE 8ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Tribunal de Justiça promove 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

Entre os dias 21 a 26 de agosto, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), realizará a VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa, uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O evento visa ampliar a efetividade da lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher. Estima-se que, somente no Estado de Goiás, estão em tramitação cerca de 1,8 mil processos referentes a casos que se enquadram na Lei Maria da Penha. A Semana da Justiça Pela Paz em Casa trará uma série de atividades, com a disponibilização de declaração de participação, que oferecerá gratuitamente serviços de salão de beleza e atendimento jurídico e psicológico para a população.



JURÍDICA

juridica@ohoje.com.br

MARÍLIA COSTA E SILVA

Tribunal de Justiça promove 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

Entre os dias 21 a 26 de agosto, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), realizará a VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa, uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O evento visa ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos concentrados de

ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher. Estima-se que, somente no Estado de Goiás, estão em tramitação cerca de 1,8 mil processos referentes a casos que se enquadram na Lei Maria da Penha. A Semana da Justiça Pela Paz em Casa trará uma série de atividades, com a disponibilização de declaração de participação, que oferecerá gratuitamente serviços de salão de beleza e atendimento jurídico e psicológico para a população.

Veículo: **JORNAL O HOJE - GO**

Editoria: **OPINIÃO**

Autor(a): **JURÍDICA - MARÍLIA COSTA E SILVA**

Tipo: **Coluna**

Veiculação: **14/08/2017**

Página: **04**

Assunto: **8º SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS**

Tribunal de Justiça promove 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa - JURÍDICA

Entre os dias 21 a 26 de agosto, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO)**, realizará a VIII Semana da **Justiça Pela Paz em Casa**, uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O evento visa ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher. Estima-se que, somente no Estado de Goiás, estão em tramitação cerca de 1,8 mil processos referentes a casos que se enquadram na Lei Maria da Penha. A Semana da **Justiça Pela Paz em Casa** trará uma série de atividades, com a disponibilização de declaração de participação, que oferecerá gratuitamente serviços de salão de beleza e atendimento jurídico e psicológico para a população.

TRF-1 escolhe banca organizadora do próximo concurso. Tem vagas para Goiás

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) escolheu o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe) para organizar o próximo concurso público para preencher vagas de servidores. O edital será publicado em breve e as provas serão realizadas ainda neste ano. O certame vai oferecer vagas para analista judiciário (nível superior) e técnico judiciário (nível médio), além da formação de cadastro reserva para a sede, que fica em Brasília/DF, e para os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima e Tocantins. Os vencimentos são de R\$ 9.736,27 (analista) e de R\$ 5.934,16 (técnico).

CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA JORNALISTAS

O Conselho Nacional de Justiça fará um levantamento dos casos de violência contra jornalistas no país que chegam ao judiciário. O objetivo é montar uma base de dados que crie um banco de informações sobre o tema para saber como o judiciário se comporta sobre a liberdade de imprensa. Para isso, o CNJ pediu que as associações de jornal, rádio e televisão brasileiros encaminhem para o conselho uma relação com os processos judiciais que envolvem o tema da liberdade de imprensa. A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) e o representante da Associação Nacional de Jornais (ANJ) já se comprometeram a repassar os dados. A iniciativa faz parte da ação do CNJ para aproximar do Judiciário o tema da censura e da liberdade de imprensa. O órgão criou a Comissão Executiva Nacional do Fórum Nacional do Poder Judiciário e Liberdade de Imprensa.

SANCIONADAS 116 LEIS DE AUTORIA DO EXECUTIVO

No primeiro semestre de 2017, a Secretaria da Casa Civil encaminhou à Assembleia Legislativa 118 projetos de lei de iniciativa da Governadoria, sendo sancionadas no mesmo período 116 leis. Foram submetidos à deliberação executiva 143 autógrafos de lei de iniciativa parlamentar e 13 de outros (Tribunal de Justiça, Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios, e Ministério Público). Entre as normas de iniciativa governamental sancionadas o, pode ser citada como um dos destaques a Lei 19.587, que estabelece as regras gerais para realização de concursos públicos no âmbito da Administração Pública Estadual. Com a entrada em vigor da chamada Lei Estadual do Concurso Público, Goiás passou a contar com normas legais nesta área, capazes de promover maior segurança e previsibilidade, tanto para a Administração Pública como para os participantes de concursos públicos.

PROJETO DE LEI

Todo cidadão poderá ser obrigado a portar documento de identificação civil com foto, prevê o Projeto de Lei 6667/16, do deputado Bacelar (foto), do PTN da Bahia, em tramitação na Câmara dos Deputados. "Não há no Brasil dispositivo legal que obrigue o cidadão a portar documento oficial, o que dificulta o trabalho das autoridades", justifica o parlamentar.

RÁPIDAS

Veículo: O POPULAR
Editoria: DIREITO & JUSTIÇA
Autor(a): Pablo Santos
Tipo: Coluna
Veiculação: 15/08/2017
Página: 16
Assunto: ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Atendimento a vítimas de violência doméstica

A Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça, presidida pela desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, oferecerá atendimento jurídico e psicológico gratuitos para mulheres vítimas de violência doméstica e população em geral na 8ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, que será realizada entre os dias 21 e 25 de agosto, no Fórum Criminal. O horário de atendimento é das 8h30 as 17 horas, na sala T2, do térreo. A programação inclui ainda círculos temáticos, palestras e oficinas que trabalham com todos os envolvidos no processo, inclusive o agressor.

DIREITO & JUSTIÇA

Atendimento a vítimas de violência doméstica

A Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça, presidida pela desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, oferecerá atendimento jurídico e psicológico gratuitos para mulheres vítimas de violência doméstica e população em geral na 8ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, que será realizada entre os dias 21 e 25 de agosto, no Fórum Criminal. O horário de atendimento é das 8h30 às 17 horas, na sala T2, do térreo. A programação inclui ainda círculos temáticos, palestras e oficinas que trabalham com todos os envolvidos no processo, inclusive o agressor.

Veículo: O POPULAR
Editoria: DIREITO & JUSTIÇA
Autor(a): Pablo Santos
Tipo: Coluna
Veiculação: 20/08/2017
Página: 18
Assunto: SEMANADA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Semanada da Justiça pela Paz em Casa

Começa amanhã a 8ª Semanada da Justiça Pela Paz em Casa. A mobilização, em todos os estados brasileiros, faz parte da Política Judiciária Nacional Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em Goiás, a abertura será às 8 horas, no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmego), localizado na Rua 72, Jardim Goiás. A programação pode ser acessada no site do TJ-GO.



Ponto de
informações

SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Começa amanhã a 8ª
Semana da Justiça Pela
Paz em Casa. A
mobilização, em todos os
estados brasileiros, faz
parte da Política Judiciária
Nacional de
Enfrentamento à
Violência contra as
Mulheres no Poder
Judiciário, instituída pelo
Conselho Nacional de
Justiça (CNJ). Em Goiás, a
abertura será às 8 horas, no
auditório da Associação
dos Magistrados do
Estado de Goiás
(Asmego), localizado na
Rua 72, Jardim Goiás. A
programação pode ser
acessada no site do
TJ-GO

Veículo: O POPULAR
Editoria: VIOLÊNCIA CONTRA MULHER
Autor(a): Carol Almeida
Tipo: Coluna
Veiculação: 23/08/2017
Página: 16
Assunto: 46 MIL CASOS DE AGRESSÕES

46 mil casos de agressões

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER Número de processos na Justiça é considerado alto por juiz. Em Goiânia, são 10 mil em tramitação. Avanço se deve à conscientização das vítimas

Carol Almeida
carol.almeida@opopular.com.br

Com 11 anos de existência, a Lei Maria da Penha foi responsável por tornar mais claros os direitos da mulher e vítima diante de uma agressão em ambiente familiar. Com a disseminação de informações acerca das ações que podem ser tomadas diante da violência física, moral, psicológica ou patrimonial, mais casos têm sido levados ao conhecimento da Justiça, de acordo com o juiz Carlos Luiz Damascena, titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

“É um número alto de casos. Em Goiás, são cerca de 46 mil, sendo 31 mil deles em Goiânia. Como houve uma maior conscientização, as mulheres passaram a denunciar mais, pois viram o caráter moralizador e rigoroso da lei”, diz Damascena, que participa da VIII Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, realizada pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO).

Segundo o magistrado, percebe-se ainda o desafio da conscientização e da educação, que interferem no andamento de parte dos processos. “A autoridade policial ou o Ministério Público pedem a medida protetiva na hora em que a denúncia é feita. Mas, na prática, muitas vezes a vítima recompõe a relação familiar com o agressor e acaba desistindo de levar à frente o processo”, explica ele.

Assim, continua o juiz, as vítimas, que são impedidas de retirar a denúncia, deixam de comparecer às audiências, de apresentar testemunhas e de manifestar interesse no processo. Logo, algumas ações acabam prescrevendo. “É preciso uma mudança de paradigma. Por isso, agimos com medidas de caráter pedagógico, apelando para o en-

“
É preciso haver maior conscientização das vítimas para que elas prossigam com o processo”

Carlos Luiz Damascena, juiz titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher

carceramento apenas em medidas extremas. Precisamos mudar o pensamento machista e a cultura ainda presente na sociedade”, afirma.

Uma das ações nesse sentido é o Programa Justiça Terapêutica, em que o agressor e os familiares participam de atividades que incluem atendimento psicológico e médico e reflexão acerca do comportamento.

FATORES

Os principais fatores de influência na mudança de decisão da vítima seriam de ordem afetiva e relacionados a dependência material, segundo o juiz.

Advogada que atua há mais de 20 anos de forma voluntária no Centro de Valorização da Mulher (Covam), Darlene Liberato vê, no entanto, uma sinalização otimista no cenário geral. Para ela, o aumento de renda, a independência financeira e o maior acesso à escolarização das mulheres têm sido determinantes para que as vítimas se posicionem. “Além disso, a diminuição do número de filhos, que tem ocorrido nos últimos anos, também faz com que a mulher se sinta encorajada.”

Até o fim desta semana, cerca de 1.800 processos de Goiás relacionados com a Lei Maria da Penha deverão ser trabalhados pelo TJ-GO durante o evento.



Vítimas de agressão contra a mulher em encontro durante Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa.

Evento destaca posição de protagonismo da mulher

Oficinas e cursos que colocam a mulher em posição de protagonismo e atividades que estimulam a reflexão e a restauração das relações familiares e do reconhecimento pessoal fazem parte da programação da VIII Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, realizada pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO).

A ação integra uma política

judiciária nacional de enfrentamento à violência contra a mulher e busca ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha.

Até sábado, quando ocorrerá a Caminhada pela Paz em Casa, às 8h30, no Parque Flamboyant, serão realizadas atividades na capital e em comarcas do interior do estado. A maior parte das ações é aberta ao público, enquanto algumas são direcionadas a participantes já incluídos em programas como o Justi-

ça Terapêutica.

Até o fim do evento, será oferecido, de forma gratuita e aberta ao público, atendimento jurídico e psicológico.

De acordo com o juiz titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Carlos Luiz Damascena, as ações fazem parte de uma série de esforços em busca de conscientização e de uma mudança na mentalidade tanto de vítimas quanto de agressores.

CMuello/Reis

Veículo: O POPULAR
Editoria: SPOT & TOPS
Autor(a): Ana Cláudia Rocha
Tipo: Magazine
Veiculação: 23/08/2017
Página: 2
Assunto: ESTILO



SPOT & TOPS

Ana Cláudia Rocha

anaclaudia.rocha@opopular.com.br

Estilo – A designer de moda Maristela Barbosa ministrará palestra no curso de personal stylist hoje, na Asmego. A organização é do Tribunal de Justiça, dentro da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa.

Veículo: O HOJE
Editoria: JURÍDICA
Autor(a): Marília Costa e Silva
Tipo: Coluna
Veiculação: 29/08/2017
Página: 4
Assunto: CAMINHADA



JURÍDICA

juridica@ohoje.com.br

MARÍLIA COSTA E SILVA



CAMINHADA

A desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher, convida os cidadãos a participarem hoje da Caminhada Pela Paz em Casa em comemoração ao Dia Internacional da Igualdade da Mulher. O evento, que também integra a programação da 8ª Semana Nacional Justiça Pela Paz em Casa, começa às 8h30, no Parque Flamboyant, em Goiânia.

Veículo: O POPULAR
Editoria: OPINIÃO PÚBLICA
Autor(a): Ana Cláudia Rocha
Tipo: Coluna
Veiculação: 23/08/2017
Página: 24

Assunto: A SEMANA PELA PAZ EM CASA NA CIDADE DE GOIÁS SERÁ UM SUCESSO, POIS TEM À FRENTE O DINAMISMO DA JUÍZA ALESSANDRA DO AMARAL

OPINIÃO PÚBLICA

A semana pela paz em casa na cidade de Goiás será um sucesso, pois tem à frente o dinamismo da juíza Alessandra do Amaral



José Domingos

Especial para
OPINIÃO PÚBLICA

Na minha estreia como advogado, tive a sorte e felicidade de que a minha primeira audiência fosse com a doutora juíza Alessandra Gostijo do Amaral, pois de firmeza e educação irreparáveis, me colocou bem à vontade, entretanto isso jamais se traduzindo em falta de seriedade e determinação para se impor quando se faz necessário.

Uma verdadeira gigante no seu trabalho, que consegue a façanha de fazer, com muita qualidade, uma dezena de audiências de instrução e julgamentos por dia, sempre atuando de forma eficiente, justa e equilibrada, sendo que nas dezenas de vezes que já atuei na Vara comandada por ela, nunca a vi perder a classe e seriedade, porém, quando necessário, ela se impõe com a autoridade moral que lhe é peculiar, além da legal que lhe compete.

Nessa semana de 21 a 25 de agosto, está ocorrendo três semanas que optamos para fazer, a semana pela paz em casa, sendo que aqui na cidade de Goiás, o sucesso e o resultado estão garantidos, pois a eficiência e dinamismo da doutora Alessandra,

por si só já garantem que tudo dará certo, isso sem contar que a abordagem do assunto terá inúmeros palestrantes natos do que capacitados para o fazer-lo, como a minha muito querida amiga e professora do curso de pós graduação em história, professora doutora Meire Carvalho que foi a primeira palestrante.

A abertura da campanha teve uma magnífica apresentação do Coral Sol, regido com a maestria de sempre por "Tão Curado", brindando a todos os presentes com músicas sacras e regionais, sem falar que não poderia faltar a declamação do poema da maior poeta brasileira, Cora Coralina, tão bem interpretado por uma das componentes do coral.

Se no aspecto festivo e organizacional teve tanto brilho e sucesso, restar esperar que a campanha alcance o seu primordial objetivo: de uma maior conscientização na vida familiar entre casais, principalmente, o estabelecimento de um respeito mútuo com a parceria do lar, em todos os aspectos, hoje tão falante no que diz à sua própria integridade física, constante violada por homens com instintos bestiais, independente da categoria social a que pertençam, pois a inferior o indivíduo cultural machista que predomina em nosso meio, muitas vezes coloca a mulher em condição de subalternidade, obrigando a a se submeter a um pa-



pel secundário de boca do caso, mãe e esposa submissa, quando na realidade ela tem que estar em igualdade condições com o homem, caminhando lado a lado e, juntos, tomando todas as decisões que se referem à sua vida conjugal, dentro de um mútuo respeito, diálogo e consideração.

Embora pareça utópico sonhar que, como num toque de magia se estabeleça para sempre a igualdade e o respeito entre mulher e marido, namorada e namorado, etc, essa campanha visa buscar essa harmonia, que na sua quase totalidade

quando é quebrada, parte da agressividade do homem que age com violência e agressividade entre as quatro paredes e que, na maioria das vezes sequer isso se torna público, ante o temor feminista de que isso poderá destruir uma família, muito embora isso seja um grande equívoco da mulher que assim pensa, pois ela jamais deve se sacrificar para manter uma situação que dificilmente terão crescentes e que, portanto, tem que denunciar tais abusos quando ocorrerem, para que os criminosos que as tentaram físico e ou psicologicamen-

te, paguem pelos seus crimes.

Eventos dessa natureza engrandecem aqueles que os comandam, pois se o fazem é por que são imbuídos de um grande senso de justiça e de responsabilidade mas sobretudo, também, de compromisso com as transformações de que a nossa sociedade tanto precisa, portanto, que seja essa campanha, de vital importância, uma sermoneira que está sendo jogada em solo fértil, pois os avanços que dela advirem não farão eco apenas entre os seus (infelizmente) hoje protagonistas, mas também entre os seus filhos que viveriam tais melhorias, pois os exemplos não são dados com palavras somente, mas com atitudes, comportamentos e esses, uma vez sendo redirecionados, melhorados, com certeza reatuarão em gerações mais respeitosa e reconhecedoras de que a igualdade tem que predominar entre homens e mulheres, em todo tempo e lugar.

Parabéns Tribunal de Justiça goiano, parabéns para doutora Alessandra Gostijo do Amaral, e que a cidade de Goiás responda positivamente a esse seu esforço e abnegação por não bela cidade.

José Domingos, advogado, jornalista, professor universitário, auditor fiscal aposentado, escritor e poeta. E-mail: josedomingoscoracardoso@gmail.com

Veículo: TV ANHANGUERA / AF. TV GLOBO - GO

Programa: JA 1ª EDIÇÃO

Apresentador(a): JORNAL

Tipo: Matéria

Veiculação: 22/08/2017 11:58

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

Semana Nacional Justiça pela Paz, visa solucionar mais de 10 mil processos de violência contra a mulher, em Goiânia



Salvar arquivo (http://media.smi.br/video/2017/08/22/ja1edicao_muitosoviasoluconamaisde10milprocessosdeviolenciacastramulher.mp4)

A Semana Nacional Justiça pela Paz em Casa acontece até sexta-feira (25).

Tags: TJGO, Dr. Damascena

Veículo: PUC TV - GO

Programa: TJ GOIÁS

Apresentador(a): Lyra Rúbia

Tipo: Matéria

Veiculação: 21/08/2017 13:20

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa



Salvar arquivo (http://media.smi.br/video/2017/08/21/tjgo%3A51c_pazemcasa.mp4)

Entre os dias 21 a 26 de agosto, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), realizará a VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa. O evento visa ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

Entrevistado: Sandra Regina Teodoro Reis

Veículo: TV ANHANGUERA / AF. TV GLOBO - GO

Programa: BOM DIA GOIÁS

Apresentador(a): Suelen Reis e Handerson Pancieri

Tipo: Entrevista

Veiculação: 21/08/2017 06:16

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

8ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, parte 1



Entrevista com o Juiz Carlos Luiz Damascena.

TAGS: LEI MARIA DA PENHA, VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, TJ-GO

Salvar arquivo (http://media.smi.srv.br/video/2017/08/21/02vartanguera_campagna.mp4)

Veículo: TV ANHANGUERA / AF. TV GLOBO - GO

Programa: BOM DIA GOIÁS

Apresentador(a): Suelen Reis e Handerson Pancieri

Tipo: Entrevista

Veiculação: 21/08/2017 06:30

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

8ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, parte 2



Entrevista com o Juiz Carlos Luiz Damascena.

TAGS: LEI MARIA DA PENHA, VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, TJ-GO

Salvar arquivo (http://media.smi.srv.br/video/2017/08/21/02vartanguera_campagna2.mp4)

Veículo: TV ANHANGUERA / AF. TV GLOBO - GO

Programa: BOM DIA GOIÁS

Apresentador(a): Suelen Reis e Handerson Pancieri

Tipo: Entrevista

Veiculação: 21/08/2017 06:54

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

8ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, parte 3



Entrevista com o Juiz Carlos Luiz Damascena.

TAGS: LEI MARIA DA PENHA, VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, TJ-GO, MP-GO



Salvar arquivo (http://media.em.gov.br/video/2017/08/21/06/anhanguera_companha3.mp4)

Veículo: TV BRASIL CENTRAL - GO

Programa: TBC NOTÍCIAS

Tipo: Matéria

Veiculação: 21/08/2017 18:55

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

TJGO promove 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa



Entre os dias 21 a 26 de agosto, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), realizará a VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa, uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O evento visa ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

Salvar arquivo (<http://media.ans.gov.br/video/2017/08/21/01-tbc-218semana.mp4>)

Veículo: TV BRASIL CENTRAL - GO

Programa: JBC 1ª EDIÇÃO

Apresentador(a): Michelle Bouson e Igor Arruda

Tipo: Matéria

Veiculação: 21/08/2017 12:12

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

Semana da Justiça pela Paz em Casa



Salvar arquivo (http://midia.smi.srv.br/video/2017/08/21/01/jbc_pazemcasa.mp4)

Entre os dias 21 a 26 de agosto, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), realizará a VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa, uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Entrevistada: Maria Cristina Costa

Tags: CNJ

Veículo: TV GOIÂNIA - AF. BAND - GO

Programa: CHUMBO GROSSO

Apresentador(a): JORNAL

Tipo: Entrevista

Veiculação: 21/08/2017 07:26

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Violência contra a mulher: é preciso ter fim



Salvar arquivo (http://midia.smi.srv.br/video/2017/08/23/chumbogrosso_violenciacontramulher.mp4)

Thaissa Moyana fala sobre a semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa.

TAGS: VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, VIOLÊNCIA DOMESTICA, LEI MARIA DA PENHA, CNJ

ENTREVISTADA: THAISSA MOYANA / PSICÓLOGA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Veículo: TV JUSTIÇA
Programa: JORNAL DA JUSTIÇA 2ª EDIÇÃO
Tipo: Matéria
Veiculação: 21/08/2017 18:30
Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Conselho Nacional de Justiça promove 8ª Semana Nacional "Justiça pela Paz em Casa"

A proposta é estimular Tribunais de todo o país a agilizarem os processos sobre violência contra a mulher



Salvar arquivo (http://midia.sml.br/br/video/2017/08/21/justica_consehoracional.mp4)

Veículo: TV SERRA DOURADA / AF. SBT - GO
Programa: JORNAL SERRA DOURADA
Tipo: Matéria
Veiculação: 21/08/2017 19:28
Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

Semana nacional da justiça pela paz em casa



Salvar arquivo (http://midia.sml.br/br/video/2017/08/23/09serra_jgo.mp4)

A mobilização, em todos os estados brasileiros, faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

TAGS: ASMEGO, TJ-GO

Veículo: TV BRASIL CENTRAL - GO

Programa: RODA DE ENTREVISTA

Apresentador(a): JORNAL

Tipo: Entrevista

Veiculação: 15/08/2017 22:30

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

Debate: Semana Nacional de Justiça pela Paz em casa



Salvar arquivo (http://midia.sbs.srv.br/video/2017/06/23/rodaentrevista_violenciacontramulher.mp4)

Dr. Sirlei Martins da Costa fala sobre a Semana Nacional de **Justiça pela paz em casa**, e também assuntos relacionados a violência doméstica, violência contra mulher, maria da penha.

TAGS: TJGO, LEI MARIA DA PENHA, GENOCÍDIO, CNJ, TRIBUNAL DE JUSTIÇA, VIOLÊNCIA DE GÊNERO

ENTREVISTADA: SIRLEI MARTINS DA COSTA / 1ª JUIZA AUX. CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA-GO

Veículo: TV METRÓPOLE NEWS - GO

Programa: JORNAL METRÓPOLE

Apresentador(a): Neth Fiorentinox

Tipo: Matéria

Veiculação: 23/08/2017 12:16

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

8ª Edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa



Salvar arquivo (http://midia.ani.srv.br/video/2017/06/29/01tvmetropole_pazencasa.mp4)

Entre os dias 21 a 26 de agosto, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO)**, realizará a VIII Semana da **Justiça Pela Paz em Casa**, uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O evento visa ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher. Somente no Estado de Goiás foram separados de 1,8 mil processos referentes a casos que se enquadram na Lei Maria da Penha para serem analisados durante o evento.

A Semana da **Justiça Pela Paz em Casa** trará uma série de atividades, com a disponibilização de declaração de participação, que oferecerá gratuitamente serviços de salão de beleza e atendimento jurídico e psicológico para a população. Toda a comunidade está convidada a participar do evento.

Entrevistada: Thayssa Moiana (Psicóloga e coordenadora da Justiça Terapêutica TJ-GO)

Veículo: RÁDIO 730 AM - GO

Programa: SEGUNDO TEMPO DA NOTICIA

Tipo: Matéria

Veiculação: 22/08/2017 16:20

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

TJGO promove 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

▶ 0:00 / 3:12  

Salvar arquivo (<http://media.smi.srv.br/audio/2017/08/22/01-730-221.mp3>)

Entre os dias 21 a 26 de agosto, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO)**, realizará a VIII

Semana da **Justiça Pela Paz em Casa**, uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O evento visa ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

Veículo: RÁDIO 730 AM - GO

Programa: A CIDADE FALA

Locutor(a): Altair Tavares

Tipo: Entrevista

Veiculação: 22/08/2017 09:29

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

Campanha promove 8ª Semana de Justiça pela Paz em Casa

▶ 00:00 / 12:19  

Salvar arquivo (http://media.smi.srv.br/audio/2017/08/22/01/cidade_fala_pazemcasa.mp3)

a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO)**, realizará a VIII Semana da **Justiça Pela Paz**

em Casa, uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Entrevistado: Carlos Luis Damasceno

Veículo: RÁDIO A VOZ DO BRASIL

Programa: A VOZ DO BRASIL

Tipo: Matéria

Veiculação: 21/08/2017 19:00

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

8ª Semana Justiça pela Paz em Casa começa hoje em todo o país

▶ 0:00 / 1:24  

Salvar arquivo (http://media.emi.srv.br/audio/2017/08/21/10/vozbrasil_cnj.mp3)

Tribunais de Justiça de todo o País estarão trabalhando de maneira concentrada no julgamento de casos que envolvam violência ou grave ameaça à vida das mulheres. Além das

audiências, durante os cinco dias do mutirão também são realizadas ações pedagógicas com foco na pacificação dos lares brasileiros.

Veículo: RÁDIO CBN ANHANGUERA FM 97,1 - GO

Programa: TARDE CBN

Tipo: Matéria

Veiculação: 21/08/2017 16:00

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

TJGO promove 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa



Salvar arquivo (<http://midia.sci.br/audio/2017/08/21/01-cbn-218sem.mp3>)

Entre os dias 21 a 26 de agosto, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO)**, realizará a VIII

Semana da **Justiça Pela Paz em Casa**, uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O evento visa ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

Veículo: RÁDIO CBN ANHANGUERA FM 97,1 - GO

Programa: CBN GOIANIA

Tipo: Entrevista

Veiculação: 18/08/2017 09:00

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

Projeto Justiça pela Paz em Casa debate violência doméstica



Salvar arquivo (http://midia.sci.br/audio/2017/08/18/30ctngo_violencia.mp3)

A juíza Sirllei Martins da Costa, uma das organizadoras da 8ª Semana Nacional da **Justiça pela Paz em Casa**, participou do CBN Goiânia desta sexta-feira para falar do assunto.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, CNJ, TJ-GO, FEMINICÍDIO

Veículo: RÁDIO INTERATIVA FM 94,9 - GO

Programa: PAPO CABEÇA

Tipo: Entrevista

Veiculação: 16/08/2017 12:35

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

TJGO promove 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa



Salvar arquivo (<http://midia.sci.br/audio/2017/08/16/01-mpj-16mulher.mp3>)

Entre os dias 21 a 26 de agosto, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO)**, realizará a VIII

Semana da **Justiça Pela Paz em Casa**, uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Participou do debate a Juíza, Itala Bonassini

Veículo: RÁDIO CBN ANHANGUERA FM 97,1 - GO

Programa: TARDE CBN

Tipo: Matéria

Veiculação: 14/08/2017 15:05

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

Coordenadoria da Mulher define ações para a 8ª Semana da Justiça pela Paz em Casa

▶ 0:00 / 0:49 

Salvar arquivo (<http://media.sbs.br/audio/2017/08/14/01-cbn-14mulher.mp3>)

Poder Judiciário goiano no evento, que será promovido entre os dias 21 a 25 de agosto deste ano. Durante o encontro, os gestores do Poder Judiciário se comprometeram

a encaminhar as atividades de cada departamento para a realização do evento, as quais serão compiladas e divulgadas pela Coordenadoria da Mulher.

CNJ, LEI MARIA DA PENHA

Podcasts

Publicado em 23 Agosto 2017 - Larissa Artiaga

Cidades: Tribunal de Justiça do Estado de Goiás realiza a oitava Semana da Justiça Pela Paz em Casa



Download *(Right-click & select "save link as" or "save target as"...)*

Reportagem: Jordanna Ágatha

Veículo: CNJ

Editoria: NOTÍCIAS

Tipo: Matéria

Veiculação: 21/08/2017 12:27

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

8ª Semana Justiça pela Paz em Casa começa hoje em todo o país

De hoje até sexta-feira (25), Tribunais de Justiça de todo o país estarão trabalhando de maneira concentrada no julgamento de casos que envolvam violência ou grave ameaça à vida das mulheres. Além das audiências, durante os cinco dias do mutirão também são realizadas ações pedagógicas com foco na pacificação dos lares brasileiros.

A **Campanha Justiça Pela Paz em Casa** tem como objetivo promover ações focadas no combate à violência doméstica, ampliando a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006).

"A Justiça que tarda, falha. Se um homem que mata a mulher só recebe a pena depois de 14 anos, a Justiça não foi restaurada, ela falhou. O direito pode até ter sido aplicado, mas entre o direito e a Justiça há uma grande diferença", disse a ministra Cármen Lúcia, presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

A **campanha Justiça Pela Paz em Casa** foi idealizada em 2015 pela ministra Cármen Lúcia, em parceria com os presidentes dos Tribunais de Justiça. Desde então, já foram realizadas sete edições. Com a Portaria CNJ n.15, a campanha foi incorporada à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres passando a ser desenvolvida de maneira contínua, além de nas três semanas de esforço concentrado (março, agosto e novembro).

Resultados da campanha

As Semanas ocorrem em março, em homenagem ao dia das mulheres; em agosto, por ocasião do aniversário da promulgação da Lei Maria da Penha, e, em novembro, durante a semana internacional de combate à violência de gênero, estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A última edição do projeto ocorreu em março de 2017 e conseguiu realizar 8 mil audiências e julgamentos de processos relativos à violência doméstica contra a mulher, resultando em mais de 7 mil sentenças judiciais e concessão de 10 mil medidas protetivas. Minas Gerais liderou o ranking com 225.668 processos, seguido de São Paulo (150.387); Rio Grande do Sul (130.428) e Rio de Janeiro (129.328).

O estado que concedeu maior número de medidas protetivas foi o Rio Grande do Sul (1.908); seguido pela Bahia (1.521); Pará (1.432) e Paraná (1.066). Mais de 1 milhão de processos relativos à violência doméstica tramitam na Justiça brasileira, atualmente.

Para a realização da 8ª edição da Semana, as varas e juizados especiais deverão designar o maior número possível de audiências relacionadas ao tema. Além dos mutirões e tribunais do júri, estão sendo programadas palestras, seminários, oficinas e campanhas de esclarecimento sobre a Lei Maria da Penha.

Em São Paulo, na Comarca de São José dos Campos, além da realização de audiências de instrução e julgamento, haverá atendimento simultâneo às vítimas de violência doméstica pela Defensoria Pública, que prestará auxílio e orientação sobre eventual necessidade de qualquer outro tipo de ação judicial, se for necessário. A Delegacia de Defesa da Mulher também foi orientada a encaminhar as vítimas para a realização da audiência prevista na Lei Maria da Penha, durante a semana.

No Distrito Federal, o segundo dia da Semana Paz em Casa contará com uma ação conjunta na Rodoviária do Plano Piloto, envolvendo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), o Ministério Público (MPDFT), OAB/DF, Polícia Civil e outros órgãos para divulgação da Lei Maria da Penha.

Já no Rio Grande do Norte, o foco estará na movimentação processual. Segundo a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), foram designados vários juizes para realização de ações com grande pauta de julgamentos simultâneos, a fim de dar celeridade às ações de violência doméstica.

Somando as duas varas especializadas de Natal e Parnamirim, já são 180 audiências marcadas, além das ações semelhantes em Mossoró e no interior.

Regina Bandeira

Veículo: JUS BRASIL

Editoria: ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Tipo: Matéria

Veiculação: 21/08/2017 12:47

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

8ª Semana Justiça pela Paz em Casa começa hoje em todo o país

De hoje até sexta-feira (25), Tribunais de Justiça de todo o país estarão trabalhando de maneira concentrada no julgamento de casos que envolvam violência ou grave ameaça à vida das mulheres. Além das audiências, durante os cinco dias do mutirão também são realizadas ações pedagógicas com foco na pacificação dos lares brasileiros.

A **Campanha Justiça Pela Paz em Casa** tem como objetivo promover ações focadas no combate à violência doméstica, ampliando a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340 /2006).

"A Justiça que tarda, falha. Se um homem que mata a mulher só recebe a pena depois de 14 anos, a Justiça não foi restaurada, ela falhou. O direito pode até ter sido aplicado, mas entre o direito e a Justiça há uma grande diferença", disse a ministra Cármen Lúcia, presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

A **campanha Justiça Pela Paz em Casa** foi idealizada em 2015 pela ministra Cármen Lúcia, em parceria com os presidentes dos Tribunais de Justiça. Desde então, já foram realizadas sete edições. Com a Portaria CNJ n.15, a campanha foi incorporada à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres passando a ser desenvolvida de maneira contínua, além de nas três semanas de esforço concentrado (março, agosto e novembro).

Resultados da campanha

As Semanas ocorrem em março, em homenagem ao dia das mulheres; em agosto, por ocasião do aniversário da promulgação da Lei Maria da Penha, e, em novembro, durante a semana internacional de combate à violência de gênero, estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A última edição do projeto ocorreu em março de 2017 e conseguiu realizar 8 mil audiências e julgamentos de processos relativos à violência doméstica contra a mulher, resultando em mais de 7 mil sentenças judiciais e concessão de 10 mil medidas protetivas. Minas Gerais liderou o ranking com 225.668 processos, seguido de São Paulo (150.387); Rio Grande do Sul (130.428) e Rio de Janeiro (129.328).

O estado que concedeu maior número de medidas protetivas foi o Rio Grande do Sul (1.908); seguido pela Bahia (1.521); Pará (1.432) e Paraná (1.066). Mais de 1 milhão de processos relativos à violência doméstica tramitam na Justiça brasileira, atualmente. Ações estaduais

Para a realização da 8ª edição da Semana, as varas e juizados especiais deverão designar o maior número possível de audiências relacionadas ao tema. Além dos mutirões e tribunais do júri, estão sendo programadas palestras, seminários, oficinas e campanhas de esclarecimento sobre a Lei Maria da Penha.

Em São Paulo, na Comarca de São José dos Campos, além da realização de audiências de instrução e julgamento, haverá atendimento simultâneo às vítimas de violência doméstica pela Defensoria Pública, que prestará auxílio e orientação sobre eventual necessidade de qualquer outro tipo de ação judicial, se for necessário. A Delegacia de Defesa da Mulher também foi orientada a encaminhar as vítimas para a realização da audiência prevista na Lei Maria da Penha, durante a semana.

No Distrito Federal, o segundo dia da Semana Paz em Casa contará com uma ação conjunta na Rodoviária do Plano Piloto, envolvendo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), o Ministério Público (MPDFT), OAB/DF, Polícia Civil e outros órgãos para divulgação da Lei Maria da Penha.

Já no Rio Grande do Norte, o foco estará na movimentação processual. Segundo a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), foram designados vários juizes para realização de ações com grande pauta de julgamentos simultâneos, a fim de dar celeridade às ações de violência doméstica.

Somando as duas varas especializadas de Natal e Parnamirim, já são 180 audiências marcadas, além das ações semelhantes em Mossoró e no interior.

Regina Bandeira

Veículo: **ROTA JURÍDICA - GO**

Editoria: **NOTÍCIAS**

Tipo: **Matéria**

Veiculação: **21/08/2017 07:50**

Assunto: **8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS**

Será aberta nesta segunda-feira a VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa

Tramitam hoje, em Goiás, 57.046 processos envolvendo violência doméstica contra a mulher e 764 feitos relacionados a feminicídio. Para dar andamento as ações e ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006), por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher, o Judiciário goiano também vai participar da 8ª Semana da **Justiça Pela Paz em Casa**. Esta mobilização, em todos os estados brasileiros, faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A abertura, em Goiás, da 8ª Semana da **Justiça Pela Paz em Casa** será feita às 8 horas, pela presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e de Execução Penal, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, que estará acompanhada pelo presidente do **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO)**, desembargador Gilberto Marques Filho. O evento será realizado no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (AsmeGO), localizado na Rua 72, Jardim Goiás. Em seguida, haverá palestra da juíza Adriana Maria Queiroz, da comarca de Quirinópolis, que falará sobre seu livro Dez Passos Para Alcançar Seus Sonhos. Ainda na manhã de segunda-feira, a superintendente executiva da Mulher e da Igualdade Racial, Gláucia Maria Teodoro, discorrerá sobre o tema Violência Doméstica e Formas de Enfrentamento.

A 8ª Semana da **Justiça Pela Paz em Casa** prossegue até o dia 26 de agosto. Foram separados 1,8 mil processos referentes a casos que se enquadram na Lei Maria da Penha para serem analisados durante o evento que será promovido também em comarcas do interior. Além de palestras, também estão previstas várias atividades, com a disponibilização de declaração de participação, como serviços de salão de beleza e atendimento jurídico e psicológico à população. Toda a comunidade está convidada a participar do evento.

Goiânia

Outras atividades serão oferecidas, também na AsmeGO e no Fórum Desembargador Fenelon Teodoro Reis, prédio ao lado. Entre elas estão oficinas de automaquiagem, círculo temático, palestras e rodas de conversa.

No sábado (26), será realizada a Caminhada pela Paz em Casa, a partir das 8h30, no Parque Flamboyant. O evento começará em frente ao Centro de Atendimento ao Turista do parque.

Comarcas do interior

Em Anicuns, será realizada uma missa, no dia 24, às 19 horas, na Paróquia local. No dia 25, será feita a assinatura de Protocolo de Intenções entre o Poder Judiciário e a Prefeitura, em um café da manhã na Casa da Acolhida, às 8h30.

No dia 25, em Aruanã, o psicólogo Celso Cruz ministrará uma palestra sobre Violência doméstica e igualdade de gênero, no Auditório do Júri da cidade, tendo como público alvo alunos do ensino médio.

Na comarca de Itapuranga, psicólogos e advogados ministrarão uma palestra no Colégio Estadual da cidade e serão oferecidos serviços gratuitos de atendimentos jurídicos, psicológicos e assistencial.

Em Rio Verde, será lançado o programa Patrulha Maria da Penha, em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público e Poder Judiciário. Também serão realizadas diversas entrevistas nas rádios locais e palestras em faculdades e escolas.

Em Luziânia serão realizados Círculos Restaurativos com vítimas e agressores. Fonte: **TJGO**

Veículo: **DIÁRIO DE GOIÁS ONLINE - GO**

Editoria: **CIDADES**

Tipo: **Matéria**

Veiculação: **20/08/2017 16:20**

Assunto: **8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS**

Será aberta na segunda-feira a VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa

Tramitam hoje, em Goiás, 57.046 processos envolvendo violência doméstica contra a mulher e 764 feitos relacionados a feminicídio. Para dar andamento as ações e ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006), por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher, o Judiciário goiano também vai participar da 8ª Semana da **Justiça Pela Paz em Casa**. Esta mobilização, em todos os estados brasileiros, faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A abertura, em Goiás, da 8ª Semana da **Justiça Pela Paz em Casa** será feita às 8 horas, pela presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e de Execução Penal, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, que estará acompanhada pelo presidente do **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO)**, desembargador Gilberto Marques Filho. O evento será realizado no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (AsmeGO), localizado na Rua 72, Jardim Goiás. Em seguida, haverá palestra da juíza Adriana Maria Queiroz, da comarca de Quirinópolis, que falará sobre seu livro Dez Passos Para Alcançar Seus Sonhos. Ainda na manhã de segunda-feira, a superintendente executiva da Mulher e da Igualdade Racial, Gláucia Maria Teodoro, discorrerá sobre o tema Violência Doméstica e Formas de Enfrentamento.

A 8ª Semana da **Justiça Pela Paz em Casa** prossegue até o dia 26 de agosto. Foram separados 1,8 mil processos referentes a casos que se enquadram na Lei Maria da Penha para serem analisados durante o evento que será promovido também em comarcas do interior. Além de palestras, também estão previstas várias atividades, com a disponibilização de declaração de participação, como serviços de salão de beleza e atendimento jurídico e psicológico à população. Toda a comunidade está convidada a participar do evento.

Goiânia

Outras atividades serão oferecidas, também na AsmeGO e no Fórum Desembargador Fenelon Teodoro Reis, prédio ao lado. Entre elas estão oficinas de automaquiagem, círculo temático, palestras e rodas de conversa.

No sábado (26), será realizada a Caminhada pela Paz em Casa, a partir das 8h30, no Parque Flamboyant. O evento começará em frente ao Centro de Atendimento ao Turista do parque.

Comarcas do interior

Em Anicuns, será realizada uma missa, no dia 24, às 19 horas, na Paróquia local. No dia 25, será feita a assinatura de Protocolo de Intenções entre o Poder Judiciário e a Prefeitura, em um café da manhã na Casa da Acolhida, às 8h30.

No dia 25, em Aruanã, o psicólogo Celso Cruz ministrará uma palestra sobre Violência doméstica e igualdade de gênero, no Auditório do Júri da cidade, tendo como público alvo alunos do ensino médio.

Na comarca de Itapuranga, psicólogos e advogados ministrarão uma palestra no Colégio Estadual da cidade e serão oferecidos serviços gratuitos de atendimentos jurídicos, psicológicos e assistencial.

Em Rio Verde, será lançado o programa Patrulha Maria da Penha, em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público e Poder Judiciário. Também serão realizadas diversas entrevistas nas rádios locais e palestras em faculdades e escolas.

Em Luziânia serão realizados Círculos Restaurativos com vítimas e agressores.

Veja a programação completa:

Veículo: PORTAL 730 - GO

Editoria: POLÍTICA E CIDADES

Tipo: Matéria

Veiculação: 17/08/2017

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

Campanha Não Vai Ter Psiu! estabelece parceria com o Fórum Cível de Goiânia

O presidente da Câmara Municipal de Goiânia, vereador Andrey Azeredo (PMDB), esteve na tarde de hoje no Fórum Cível da Comarca de Goiânia, no Park Lozandes, para formalizar uma parceria entre o "Projeto Semeando a Paz: Campanha Não Vai ter Psiu!" com a instituição através da Diretoria do Foro da Capital.

O presidente selou oficialmente a parceria com a diretora do Foro, a juíza Maria Socorro de Sousa Afonso da Silva, que deu total apoio à iniciativa. O próximo evento da Campanha, o 5º Encontro em Defesa e Valorização da Mulher, acontecerá no auditório do Fórum no próximo 25 de agosto, sexta-feira, às 8h30.

Dessa vez, o foco do evento será sobre o papel do homem na busca pela igualdade entre os gêneros e os padrões definidos pela sociedade, dentre outros aspectos. O 5º Encontro também fará parte da VIII Semana da **Justiça Pela Paz em Casa**, que acontecerá de 21 a 26 de agosto na rede do **Tribunal de Justiça de Goiás** (TJ-GO). Nesta quinta-feira, 17, às 10h, a psicóloga Thayssa Maria Garcia Moiana ocupará a Tribuna Livre durante a Sessão Plenária da Câmara para divulgar a Semana.

Andrey Azeredo agradeceu a atenção da magistrada, que acolheu a idéia prontamente, e ressaltou a importância da parceria com o Fórum: "É uma satisfação ver o comprometimento das autoridades e instituições que têm nos apoiado nessa Campanha. Quanto mais parceiros tivermos, maior será o nosso alcance e força para lutarmos contra a cultura machista que ainda impera na sociedade. Nossa meta não é apenas combater as diversas formas de violência cometidas contra as mulheres, também queremos contribuir para a afirmação de que o lugar da mulher é onde ela quiser e que a luta pela igualdade entre os gêneros diz respeito a todos em todas as Nações. Digo sempre que esta é uma causa universal e que não haverá verdadeira justiça social no Planeta enquanto as mulheres não forem respeitadas. Não adianta haver desenvolvimento tecnológico sem avanços sociais e de comportamento. O mundo exige isso de nós."

Campanha abrangente

A "Não Vai Ter Psiu!" é uma campanha suprapartidária, mensal, aberta para a comunidade, voltada para a Região Metropolitana, idealizada pelo vereador Andrey Azeredo e instituída em 1º de março deste ano. Desde então, quatro encontros já foram realizados, três na Capital e um em Aparecida de Goiânia. A partir do segundo evento foi firmada parceria permanente com o projeto Semeando a Paz (idealizado pelas professoras universitárias Ilma Araújo e Neusa Valadares) e a iniciativa está em franca ascensão, será levada para as universidades e para outras instituições interessadas em cooperar com as causas femininas, como o Fórum Cível.

Da Câmara Municipal

Veículo: ROTA JURÍDICA - GO

Editoria: NOTÍCIAS

Tipo: Matéria

Veiculação: 16/08/2017 08:50

Assunto: 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

TJGO promove 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

Entre os dias 21 a 26 de agosto, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO)**, realizará a VIII Semana da **Justiça Pela Paz em Casa**, uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O evento visa ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

Somente no Estado de Goiás foram separados de 1,8 mil processos referentes a casos que se enquadram na Lei Maria da Penha para serem analisados durante o evento. A Semana da **Justiça Pela Paz em Casa** trará uma série de atividades, com a disponibilização de declaração de participação, que oferecerá gratuitamente serviços de salão de beleza e atendimento jurídico e psicológico para a população. Toda a comunidade está convidada a participar do evento.

Goiânia

Na capital, a Cerimônia de Abertura será realizada no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás, localizado na Rua 72, Jardim Goiás, no dia 21, às 8 horas, com palestra ministrada pela juíza Adriana Maria Queiroz, sobre seu livro *Dez Passos Para Alcançar Seus Sonhos*.

Outras atividades serão oferecidas, também na Asmeço e no Fórum Desembargador Fenelon Teodoro Reis, prédio ao lado. Entre elas estão oficinas de automaquiagem, círculo temático, palestras e rodas de conversa.

No sábado (26), será realizada a Caminhada pela Paz em Casa, a partir das 8h30, no Parque Flamboyant. O evento começará em frente ao Centro de Atendimento ao Turista do parque. Veja a programação completa.

Cidades do interior

Em Anicuns, será realizada uma missa, no dia 24, às 19 horas, na Paróquia local. No dia 25, será feita a assinatura de Protocolo de Intenções entre o Poder Judiciário e a Prefeitura, em um café da manhã na Casa da Acolhida, às 8h30.

No dia 25, em Aruanã, o psicólogo Celso Cruz ministrará uma palestra sobre Violência doméstica e igualdade de gênero, no Auditório do Júri da cidade, tendo como público alvo alunos do ensino médio.

Na comarca de Itapuranga, psicólogos e advogados ministrarão uma palestra no Colégio Estadual da cidade e serão oferecidos serviços gratuitos de atendimentos jurídicos, psicológicos e assistencial.

Em Rio Verde, será lançado o programa Patrulha Maria da Penha, em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público e Poder Judiciário. Também serão realizadas diversas entrevistas nas rádios locais e palestras em faculdades e escolas.

Em Luziânia serão realizados Círculos Restaurativos com vítimas e agressores.

Veículo: Rota Jurídica

Editoria: NOTÍCIAS

Tipo: Matéria

Veiculação: 16/08/2017 8:50

Assunto: TJGO PROMOVE 8ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

TJGO promove 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

Entre os dias 21 a 26 de agosto, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), realizará a VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa, uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O evento visa ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

Somente no Estado de Goiás foram separados de 1,8 mil processos referentes a casos que se enquadram na Lei Maria da Penha para serem analisados durante o evento. A Semana da Justiça Pela Paz em Casa trará uma série de atividades, com a disponibilização de declaração de participação, que oferecerá gratuitamente serviços de salão de beleza e atendimento jurídico e psicológico para a população. Toda a comunidade está convidada a participar do evento.

Goiânia

Na capital, a Cerimônia de Abertura será realizada no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás, localizado na Rua 72, Jardim Goiás, no dia 21, às 8 horas, com palestra ministrada pela juíza Adriana Maria Queiroz, sobre seu livro Dez Passos Para Alcançar Seus Sonhos.

Outras atividades serão oferecidas, também na Asmeço e no Fórum Desembargador Fenelon Teodoro Reis, prédio ao lado. Entre elas estão oficinas de automaquiagem, círculo temático, palestras e rodas de conversa.

No sábado (26), será realizada a Caminhada pela Paz em Casa, a partir das 8h30, no Parque Flamboyant. O evento começará em frente ao Centro de Atendimento ao Turista do parque. Veja a programação completa.

Cidades do interior

Em Anicuns, será realizada uma missa, no dia 24, às 19 horas, na Paróquia local. No dia 25, será feita a assinatura de Protocolo de Intenções entre o Poder Judiciário e a Prefeitura, em um café da manhã na Casa da Acolhida, às 8h30. No dia 25, em Aruanã, o psicólogo Celso Cruz ministrará uma palestra sobre Violência doméstica e igualdade de gênero, no Auditório do Júri da cidade, tendo como público alvo alunos do ensino médio.

Na comarca de Itapuranga, psicólogos e advogados ministrarão uma palestra no Colégio Estadual da cidade e serão oferecidos serviços gratuitos de atendimentos jurídicos, psicológicos e assistencial.

Em Rio Verde, será lançado o programa Patrulha Maria da Penha, em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público e Poder Judiciário. Também serão realizadas diversas entrevistas nas rádios locais e palestras em faculdades e escolas. Em Luziânia serão realizados Círculos Restaurativos com vítimas e agressores.

Veículo: Rota Jurídica

Editoria: NOTÍCIAS

Tipo: Matéria

Veiculação: 21/08/2017 7:50

Assunto: SERÁ ABERTA NESTA SEGUNDA-FEIRA A VIII SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Será aberta nesta segunda-feira a VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa

Tramitam hoje, em Goiás, 57.046 processos envolvendo violência doméstica contra a mulher e 764 feitos relacionados a feminicídio. Para dar andamento as ações e ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006), por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher, o Judiciário goiano também vai participar da 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa. Esta mobilização, em todos os estados brasileiros, faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A abertura, em Goiás, da 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa será feita às 8 horas, pela presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e de Execução Penal, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, que estará acompanhada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), desembargador Gilberto Marques Filho. O evento será realizado no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmego), localizado na Rua 72, Jardim Goiás. Em seguida, haverá palestra da juíza Adriana Maria Queiroz, da comarca de Quirinópolis, que falará sobre seu livro Dez Passos Para Alcançar Seus Sonhos. Ainda na manhã de segunda-feira, a superintendente executiva da Mulher e da Igualdade Racial, Gláucia Maria Teodoro, discorrerá sobre o tema Violência Doméstica e Formas de Enfrentamento.

A 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa prossegue até o dia 26 de agosto. Foram separados 1,8 mil processos referentes a casos que se enquadram na Lei Maria da Penha para serem analisados durante o evento que será promovido também em comarcas do interior. Além de palestras, também estão previstas várias atividades, com a disponibilização de declaração de participação, como serviços de salão de beleza e atendimento jurídico e psicológico à população. Toda a comunidade está convidada a participar do evento.

Goiânia

Outras atividades serão oferecidas, também na Asmego e no Fórum Desembargador Fenelon Teodoro Reis, prédio ao lado. Entre elas estão oficinas de automaquiagem, círculo temático, palestras e rodas de conversa.

No sábado (26), será realizada a Caminhada pela Paz em Casa, a partir das 8h30, no Parque Flamboyant. O evento começará em frente ao Centro de Atendimento ao Turista do parque.

Comarcas do interior

Em Anicuns, será realizada uma missa, no dia 24, às 19 horas, na Paróquia local. No dia 25, será feita a assinatura de Protocolo de Intenções entre o Poder Judiciário e a Prefeitura, em um café da manhã na Casa da Acolhida, às 8h30. No dia 25, em Aruanã, o psicólogo Celso Cruz ministrará uma palestra sobre Violência doméstica e igualdade de gênero, no Auditório do Júri da cidade, tendo como público alvo alunos do ensino médio.

Na comarca de Itapuranga, psicólogos e advogados ministrarão uma palestra no Colégio Estadual da cidade e serão oferecidos serviços gratuitos de atendimentos jurídicos, psicológicos e assistencial.

Em Rio Verde, será lançado o programa Patrulha Maria da Penha, em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público e Poder Judiciário. Também serão realizadas diversas entrevistas nas rádios locais e palestras em faculdades e escolas. Em Luziânia serão realizados Círculos Restaurativos com vítimas e agressores. Fonte: TJGO

Veículo: Diário de Goiás

Editoria: CIDADES

Tipo: Matéria

Veiculação: 20/08/2017 16:20

Assunto: SERÁ ABERTA NA SEGUNDA-FEIRA A VIII SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Será aberta na segunda-feira a VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa

Tramitam hoje, em Goiás, 57.046 processos envolvendo violência doméstica contra a mulher e 764 feitos relacionados a feminicídio. Para dar andamento as ações e ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006), por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher, o Judiciário goiano também vai participar da 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa. Esta mobilização, em todos os estados brasileiros, faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A abertura, em Goiás, da 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa será feita às 8 horas, pela presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e de Execução Penal, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, que estará acompanhada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), desembargador Gilberto Marques Filho. O evento será realizado no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmego), localizado na Rua 72, Jardim Goiás. Em seguida, haverá palestra da juíza Adriana Maria Queiroz, da comarca de Quirinópolis, que falará sobre seu livro Dez Passos Para Alcançar Seus Sonhos. Ainda na manhã de segunda-feira, a superintendente executiva da Mulher e da Igualdade Racial, Gláucia Maria Teodoro, discorrerá sobre o tema Violência Doméstica e Formas de Enfrentamento.

A 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa prossegue até o dia 26 de agosto. Foram separados 1,8 mil processos referentes a casos que se enquadram na Lei Maria da Penha para serem analisados durante o evento que será promovido também em comarcas do interior. Além de palestras, também estão previstas várias atividades, com a disponibilização de declaração de participação, como serviços de salão de beleza e atendimento jurídico e psicológico à população. Toda a comunidade está convidada a participar do evento.

Goiânia

Outras atividades serão oferecidas, também na Asmego e no Fórum Desembargador Fenelon Teodoro Reis, prédio ao lado. Entre elas estão oficinas de automaquiagem, círculo temático, palestras e rodas de conversa. No sábado (26), será realizada a Caminhada pela Paz em Casa, a partir das 8h30, no Parque Flamboyant. O evento começará em frente ao Centro de Atendimento ao Turista do parque.

Comarcas do interior

Em Anicuns, será realizada uma missa, no dia 24, às 19 horas, na Paróquia local. No dia 25, será feita a assinatura de Protocolo de Intenções entre o Poder Judiciário e a Prefeitura, em um café da manhã na Casa da Acolhida, às 8h30.

No dia 25, em Aruanã, o psicólogo Celso Cruz ministrará uma palestra sobre Violência doméstica e igualdade de gênero, no Auditório do Júri da cidade, tendo como público alvo alunos do ensino médio.

Na comarca de Itapuranga, psicólogos e advogados ministrarão uma palestra no Colégio Estadual da cidade e serão oferecidos serviços gratuitos de atendimentos jurídicos, psicológicos e assistencial.

Em Rio Verde, será lançado o programa Patrulha Maria da Penha, em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público e Poder Judiciário. Também serão realizadas diversas entrevistas nas rádios locais e palestras em faculdades e escolas.

Em Luziânia serão realizados Círculos Restaurativos com vítimas e agressores.

Veículo: Site da Câmara Municipal de Goiânia

Tipo: Matéria

Veiculação: 17/08/2017 22:15

Assunto: CÂMARA APOIA VIII SEMANA DE JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Câmara apoia VIII Semana de Justiça Pela Paz em Casa do Tribunal de Justiça

A convite do presidente da Câmara Municipal, vereador Andrey Azeredo (PMDB), a psicóloga Thayssa Maria Garcia Moiana ocupou a Tribuna Livre da Casa durante a Sessão Plenária da manhã de hoje para divulgar e convidar os vereadores a participarem da VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa, que acontecerá de 21 a 26 de agosto na rede do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) em vários municípios goianos. Na tarde de ontem, Andrey esteve no Fórum Cível da Comarca de Goiânia, no Park Lozandes, para formalizar uma parceria entre o “Projeto Semeando a Paz: Campanha Não Vai ter Psiu!” com a instituição através da Diretoria do Foro da Capital. O presidente selou oficialmente a parceria com a diretora do Foro, a juíza Maria Socorro de Sousa Afonso da Silva, que deu total apoio à iniciativa. Com a parceria, o 5º Encontro em defesa e Valorização da Mulher fará parte da VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa.

A VIII Semana é uma realização da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do TJ – GO e é uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A Semana tem o objetivo de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher. Segundo o TJ-GO, somente em Goiás foram separados 1,8 mil processos referentes a casos que se enquadram na Lei Maria da Penha para serem analisados durante o evento. A Semana da Justiça Pela Paz em Casa é aberta para toda a comunidade e trará uma série de atividades como serviços de salão de beleza e atendimento jurídico e psicológico para a população.

Em Goiânia, a abertura da VIII Semana será no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás, na Rua 72, Jardim Goiás, no dia 21, às 8 horas, com palestra ministrada pela juíza Adriana Maria Queiroz sobre seu livro Dez Passos Para Alcançar Seus Sonhos. A magistrada também já foi palestrante na 4ª edição da “Campanha Não vai ter Psiu!”. Outras atividades serão oferecidas na Asmeço e no Fórum Desembargador Felton Teodoro Reis. No sábado, 26, será realizada a Caminhada pela Paz em Casa, a partir das 8h30, no Parque Flamboyant. O evento começará em frente ao Centro de Atendimento ao Turista do parque. A Semana também terá eventos no interior do Estado nas cidades de Anicuns, Itapuranga, Aruanã, Rio verde e Luziânia.

Já o próximo evento da “Campanha Não Vai Ter Psiu!” acontecerá no auditório do Fórum Cível da Capital no próximo 25 de agosto, sexta-feira, às 8h30. Dessa vez, o foco do evento será sobre a busca pela igualdade entre os gêneros e os padrões definidos pela sociedade, dentre outros aspectos. Andrey Azeredo agradeceu a presença da psicóloga Thayssa na Tribuna Livre, que foi elogiada pelos vereadores, aproveitou para convidar os parlamentares a participarem da VIII Semana do TJ e também do 5º Encontro em defesa e Valorização da Mulher e comemorou a parceria entre o Judiciário e o Legislativo na luta pela igualdade entre os gêneros.

A “Não Vai Ter Psiu!” é uma campanha suprapartidária, mensal, aberta para a comunidade, voltada para a Região Metropolitana, idealizada pelo vereador Andrey Azeredo e instituída em 1º de março deste ano. Desde então, quatro encontros já foram realizados, três na Capital e um em Aparecida de Goiânia. A partir do segundo evento foi firmada parceria permanente com o projeto Semeando a Paz (idealizado pelas professoras universitárias Ilma Araújo e Neusa Valadares) e a iniciativa está em franca ascensão, será levada para as universidades e para outras instituições interessadas em cooperar com as causas femininas, como o Fórum Cível.

Veículo: Plenum.com
Tipo: Matéria
Veiculação: 24/08/2017
Assunto: TJGO - MAGISTRADO RECEBE DENÚNCIA CONTRA ACUSADO DE CRIME DE FEMINICÍDIO

TJGO - Magistrado recebe denúncia contra acusado de crime de feminicídio

Na 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa, o juiz Jesseir Coelho de Alcântara, titular da 3ª Vara dos Crimes Dolosos Contra a Vida e Tribunal do Júri recebeu, nesta quarta-feira (23), denúncia ofertada pelo Ministério Público em desfavor de Leonardo Gomes Monteiro por feminicídio. Conforme a peça acusatória, em 19 de junho de 2017, por volta de 17 horas, na 7ª Avenida, no Sator Leste Vila Nova, nesta capital, o réu matou Alessandra Rosa Veiga, de 39 anos, e Irene Gabrieli Rosa Veiga, de 15, mediante vários golpes de faca.

De acordo os autos, o denunciado vivia em regime de união estável com a vítima Alessandra. No dia do fato, os dois discutiram, momento em que ele pegou uma faca e passou a golpeá-la por diversas vezes. Na sequência, o réu passou a agredir também a enteada. O denunciado foi perseguido pela polícia logo após o fato por estar em atitude suspeita, quando pulou o muro de uma casa, na mesma rua, momento em que entrou e se escondeu em um dos cômodos da residência. A porta foi arrombada com o consentimento do morador e o homem foi preso em flagrante.

Constatou-se que, em junho deste ano, o denunciado já havia agredido a companheira, quando foi preso em flagrante. Durante audiência de custódia, ele foi liberado, sendo-lhe impostas algumas obrigações. Entretanto, agora, preso novamente em flagrante e levado a nova audiência de custódia, teve sua prisão preventiva decretada. Ao receber a denúncia o magistrado Jesseir determinou a citação do denunciado para responder a acusação em 10 dias.

Veículo: Diligência.com
Tipo: Matéria
Veiculação: 26/08/2017
Assunto: CAMINHADA MARCA ENCERRAMENTO DA 8ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Caminhada marca encerramento da 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa

A 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa será encerrada neste sábado (26) com a realização de uma caminhada, saindo do Parque Flamboyant, em Goiânia, a partir das 8h30. O evento começará em frente ao Centro de Atendimento ao Turista do parque. A desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher, convida servidores do Judiciário e comunidade em geral a participarem da caminhada.

Instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa visa ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

Veículo: Ministério Público do Estado de GoiásTipo: Matéria
Editoria: Direitos Humanos
Veiculação: 28/08/2017 - 11h56
Assunto: PROGRAMAÇÃO DO JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA EM SANTA CRUZ DE GOIÁS
TEM PARTICIPAÇÃO DO MP

Programação do Justiça pela Paz em Casa em Santa Cruz de Goiás tem participação do MP

Simone Disconsi participou de palestras e caminhadas em cidades da comarca

A promotora de Justiça Simone Disconsi de Sá Campos participou, na última semana, de programação da 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa nos municípios de Santa Cruz de Goiás, Palmelo e Cristianópolis. Organizado em Goiás pelo Tribunal de Justiça do Estado (TJGO), o evento teve mobilização em todo o País e integrou ações da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Além da presença em outros municípios goianos, a iniciativa teve programação especial na comarca de Santa Cruz de Goiás, que engloba ainda os distritos judiciários de Palmelo e Cristianópolis. Ao longo de toda a semana, foram realizadas oficinas com estudantes, palestras abertas à comunidade, rodas de conversa, círculo temático, debates, apresentações artísticas e caminhadas.

Representando o Ministério Público de Goiás, a promotora Simone Disconsi acompanhou as caminhadas em Santa Cruz de Goiás e em Palmelo. Em Cristianópolis, ela participou de palestras em escolas e no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do município. Nos eventos, ela aproveitou ainda para distribuir material do Centro de Apoio Operacional (CAO) dos Direitos Humanos e do Núcleo Estadual de Gênero relacionado ao enfrentamento à violência doméstica. Autoridades locais também participaram das atividades.

Números alarmantes

Segundo levantamento do Observatório da Mulher contra a Violência do Senado Federal, Goiás foi o Estado que mais registrou homicídios de mulheres em 2014. Dados da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam) apontam, em média, 300 ocorrências de violência de gênero por mês.

A coordenadora estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e de Execução Penal, juíza Sandra Regina Teodoro, destacou que o foco da Semana da Justiça pela Paz em Casa não é somente promover a resolução de casos judiciais, mas também ampliar o debate em torno da violência no âmbito familiar.

Além de promover a discussão sobre o tema por meio de palestras, debates, e na prestação de serviços gratuitos em vários municípios do interior e na capital, a iniciativa em Goiás também buscou agilizar mais de 1,8 mil processos de violência contra a mulher, ampliando assim a efetividade da Lei Maria da Penha. *(Texto: Bruno Corrêa - Estagiário da Assessoria de Comunicação Social do MP-GO/ Supervisão: Ana Cristina Arruda/Com informações do site do TJGO/Fotos: Acervo da Promotoria de Santa Cruz de Goiás)*

Veículo: Oeste Goiano
Veiculação: 30/08/2017

Assunto: JUSSARA: JUSTIÇA ACELEROU PROCESSOS EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

JUSSARA: Justiça acelerou processos em casos de violência doméstica

Radialista Ricardo Santana ao entrevistar a promotora Camila Silva de Souza

Representando o Ministério Público de Goiás, a promotora Camila Silva de Souza participou, na última semana, de programação da 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa, em Jussara. Organizado em Goiás pelo Tribunal de Justiça do Estado (TJGO), o evento teve mobilização em todo o País e fez parte da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Em Jussara, com o objetivo de agilizar processos de violência doméstica e familiar contra a mulher, o TJGO, em parceria com o MP-GO, promoveu um mutirão de audiências. Contando com a presença da promotora Camila Silva de Souza, as audiências foram presididas pelo juiz Vólnei Fraissat.

Ainda integrando a programação do evento, a promotora participou de programa em uma rádio comunitária local expondo aspectos relativos à temática e falando dos meios de proteção disponibilizados às vítimas de violência doméstica em situação de vulnerabilidade.

Santa Cruz de Goiás, Palmelo e Cristianópolis

Além da presença em Jussara, o Ministério Público participou também de atividades da 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa na comarca de Santa Cruz de Goiás, que engloba ainda os distritos de Palmelo e Cristianópolis. Ao longo de toda a semana, foram realizadas oficinas com estudantes, palestras abertas à comunidade, rodas de conversa, círculo temático, debates, apresentações artísticas e caminhadas.

A promotora Simone Disconsi acompanhou caminhadas em Santa Cruz de Goiás e em Palmelo. Em Cristianópolis, Simone acompanhou palestras em escolas e no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do município. Nos eventos, ela aproveitou ainda para distribuir material do Centro de Apoio Operacional (CAO) dos Direitos Humanos relacionado à violência doméstica. Autoridades locais também participaram das atividades.

Números alarmantes

Segundo levantamento do Observatório da Mulher contra a Violência do Senado Federal, Goiás foi o Estado que mais registrou homicídios de mulheres em 2014. Dados da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam) apontam em média 300 ocorrências de violência de gênero por mês.

A coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e de Execução Penal, a desembargadora Sandra Regina Teodoro, destacou que o foco da Semana da Justiça pela Paz em Casa foi não somente promover a resolução de casos judiciais, mas também ampliar o debate em torno da violência no âmbito familiar.

Além de promover a discussão sobre o tema por meio de palestras, debates, e prestação de serviços gratuitos em vários municípios do interior e na capital do Estado, a iniciativa também agilizou mais de 1,8 mil processos de violência contra a mulher, ampliando assim a efetividade da Lei Maria da Penha. (Texto: Bruno Corrêa - Estagiário da Assessoria de Comunicação Social do MP-GO/ Supervisão: Ana Cristina Arruda/ Com informações do site do TJGO/ Foto: Acervo da promotoria de Justiça de Jussara)

Notícias do TJGO

Coordenadoria da Mulher planeja Semana Justiça pela Paz em Casa

24/07/2017 17h17



A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) já começou a planejar a 8ª edição local da Semana Justiça pela Paz em Casa. A campanha será realizada entre os dias 21 e 26 de agosto, com palestras, reuniões e priorização de processos incursos na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Para definir a logística e fechar a programação, a presidente do grupo, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, se reuniu

com juízes e servidores nesta segunda-feira (24).

“A expectativa é grande para o evento. Com as atividades variadas, temos um bom alcance social. Nossa intenção é divulgar o trabalho dos Juizados da Mulher e do Poder Judiciário como um todo para, dessa forma, conscientizar a população, principalmente o público feminino que está sofrendo opressão em casa, para procurar a Justiça”, frisou a magistrada. Segundo dados internos, no ano passado, a Justiça goiana recebeu quase 4 mil novos inquéritos relacionados à violência doméstica e foram dadas quase 3 mil medidas protetivas. Ainda em 2016, mais de 10 mil processos relacionados ao tema foram baixados, com mais de 7 mil sentenças.

Organizada nacionalmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) desde 2015, a campanha Justiça pela Paz em Casa tomou proporções maiores desde que a ministra Cármen Lúcia assumiu a presidência do órgão. “Vamos, inclusive, mandar a programação completa e o cronograma ao Conselho até, no máximo, a próxima semana”, explicou a desembargadora.

Durante reunião, o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) realizou a entrega de brinquedos arrecadados com alunos dos cursos de conciliação e mediação, que serão doados a crianças atendidas, também vítimas de doméstica e familiar, durante a campanha. Na agenda da campanha, há previsão de círculos reflexivos com facilitadores do programa Justiça Terapêutica, palestras, roda de conversas, exposição artística e uma caminhada aberta ao público. O evento conta com apoio da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmego), Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Goiás (OABGO) e empresas da iniciativa privada.

Participaram do encontro desta segunda-feira (24) a juíza auxiliar da presidência do TJGO, Maria Cristina Costa, a diretora do Foro de Goiânia, Maria Socorro de Sousa Afonso Silva, o juiz titular 2º Juizado Especial da Mulher, Carlos Luiz Damacena, e os servidores Lucelma Messias de Jesus, Diego César Santos, Fernanda Ferreira de Araújo, Thayssa Moiana. *(Texto: Lilian Cury - Centro de Comunicação Social do TJGO)*

Notícias do TJGO

Lei Maria da Penha completa 11 anos e marca conscientização contra violência doméstica

04/08/2017 16h19



“Em briga de marido e mulher, não se mete a colher”, o ditado, antigo e bastante conhecido, vem perdendo sua força para dar lugar às denúncias contra abusos e violência doméstica. Há 11 anos, o Brasil ganhou um aparato legal contra esse tipo de crime – que envolve agressões físicas e psicológicas – com a promulgação da Lei Federal nº 11.340, conhecida

popularmente como Lei Maria da Penha, nome da farmacêutica que lutou para que seu agressor fosse condenado. O objetivo é dar resposta estatal a esses casos, que têm o machismo como sentimento embrionário, quando a figura feminina é enxergada como propriedade ou ser subjugado.

Há muito caminho a ser percorrido: no Brasil, segundo dados do Governo Federal referentes ao ano passado, uma em cada cinco mulheres é vítima de violência doméstica. A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que, no País, cerca de 13 mulheres são mortas diariamente, vítimas de seus atuais ou ex-companheiros. Contudo, a cada decisão condenatória proferida aos agressores, a cada medida protetiva deferida à vítima, a sociedade ganha ao ver a Justiça realizada.

A opinião é da desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO). “Antes da Lei Maria da Penha, os casos de agressões sofridas por mulheres em seus lares eram tratados como contravenções simples, o que não coibia a ação dos ofensores. Após a publicação da Lei, essas agressões são tratadas como crime de alto potencial ofensivo, com aplicações de penas mais severas aos réus condenados. Ou seja, com a Lei Maria da Penha as mulheres tiveram voz para resolver conflitos que acontecem em suas casas”, destaca.

Números em Goiás

Em Goiás, no ano passado, foram registrados quase 4 mil novos inquéritos policiais do tipo. Do total, cerca de 3 mil tiveram medidas protetivas de urgência, determinadas por magistrados. Entre os novos processos e os que já tramitavam, foram proferidas mais de 7 mil sentenças no mesmo intervalo de tempo.

Titular do Juizado Especial da Mulher em Rio Verde – primeiro do tipo no interior do Estado –, o juiz Vitor Umbelino acredita que a Lei Maria da Penha é um dos mais avançados diplomas legais do mundo no combate à violência de gênero. Na visão do magistrado, “a implantação da unidade judiciária na comarca tem relação direta na diminuição de casos do tipo”.

Além da destinação de um juiz para atuar, exclusivamente, nos processos incursos na Lei nº 11.340, Vitor Umbelino destaca a necessidade de “ações extrajudiciais”, para conscientizar a população – as mulheres,

pela necessidade de denunciar, e os homens, quanto ao respeito à companheira e à certeza de punição das condutas ilícitas.

Na comarca, o juiz instituiu o programa Justiça e Paz em Casa, que realiza o acompanhamento psicológico dos agressores, com participação compulsória em cursos e palestras, a fim de propiciar um espaço de reflexão e, dessa forma, evitar a reincidência. “Fazer audiências e deixar os processos em dia é o dever dos magistrados, mas, entendo, que é preciso ir além: promover a integração social e contribuir com a diminuição da causa do problema abordado, não atuar apenas na consequência”, destaca Vitor Umbelino.

Justiça pela Paz em Casa

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar está organizando a 8ª edição local da Semana Justiça pela Paz em Casa, que será realizada entre os dias 21 e 26 de agosto, com palestras, reuniões e priorização de processos incurso na Lei Maria da Penha. Dentro da programação, o juiz Vitor Umbelino vai ministrar palestras em universidades e escolas de ensino médio em Rio Verde. Organizada nacionalmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) desde 2015, a campanha tomou proporções maiores desde que a ministra Cármen Lúcia assumiu a presidência do órgão.

“A expectativa é grande para o evento. Com as atividades variadas, temos um bom alcance social. Nossa intenção é divulgar o trabalho dos Juizados da Mulher e do Poder Judiciário como um todo para, dessa forma, conscientizar a população, principalmente o público feminino que está sofrendo opressão em casa, para procurar a Justiça”, frisou a desembargadora Sandra Regina. *(Texto: Lilian Cury - Centro de Comunicação Social e TJGO)*

Disponível em <http://www.tjgo.jus.br/index.php/home/imprensa/noticias/119-tribunal/15932-lei-maria-da-penha-completa-11-anos-e-marca-conscientizacao-contra-violencia-domestica>

Veículo: Site do Tribunal de Justiça de Goiás

Veiculação: 15/08/2017

Notícias do TJGO

TJGO promove 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

15/08/2017 17h38



Entre os dias 21 a 26 de agosto, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), realizará a VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa, uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O evento visa ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos concentrados de

ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

Somente no Estado de Goiás foram separados de 1,8 mil processos referentes a casos que se enquadram na Lei Maria da Penha para serem analisados durante o evento. A Semana da Justiça Pela Paz em Casa trará uma série de atividades, com a disponibilização de declaração de participação, que oferecerá gratuitamente serviços de salão de beleza e atendimento jurídico e psicológico para a população. Toda a comunidade está convidada a participar do evento.

Goiânia

Na capital, a [Cerimônia de Abertura](#) será realizada no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás, localizado na Rua 72, Jardim Goiás, no dia 21, às 8 horas, com palestra ministrada pela juíza Adriana Maria Queiroz, sobre seu livro Dez Passos Para Alcançar Seus Sonhos.

Outras atividades serão oferecidas, também na Asmego e no Fórum Desembargador Fenelon Teodoro Reis, prédio ao lado. Entre elas estão oficinas de automaquiagem, círculo temático, palestras e rodas de conversa.

No sábado (26), será realizada a Caminhada pela Paz em Casa, a partir das 8h30, no Parque Flamboyant. O evento começará em frente ao Centro de Atendimento ao Turista do parque.



Cidades do interior

Em Anicuns, será realizada uma missa, no dia 24, às 19 horas, na Paróquia local. No dia 25, será feita a assinatura de Protocolo de Intenções entre o Poder Judiciário e a Prefeitura, em um café da manhã na Casa da Acolhida, às 8h30.

No dia 25, em Aruanã, o psicólogo Celso Cruz ministrará uma palestra sobre Violência doméstica e igualdade de gênero, no Auditório do Júri da cidade, tendo como público alvo alunos do ensino médio.

Na comarca de Itapuranga, psicólogos e advogados ministrarão uma palestra no Colégio Estadual da cidade e serão oferecidos serviços gratuitos de atendimentos jurídicos, psicológicos e assistencial.

Em Rio Verde, será lançado o programa Patrulha Maria da Penha, em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público e Poder Judiciário. Também serão realizadas diversas entrevistas nas rádios locais e palestras em faculdades e escolas.

Em Luziânia serão realizados Círculos Restaurativos com vítimas e agressores.

Veja a programação completa:

- [Programação do Estado](#)

- [Programação de Goiânia](#)

- [Programação do Interior](#)

(Texto: Gustavo Paiva – Centro de Comunicação Social do TJGO)

Disponível em <http://www.tjgo.jus.br/index.php/home/imprensa/noticias/161-destaque/1/15983-tjgo-realizara-a-viii-semana-nacional-da-justica-pela-paz-em-casa-dos-dias-21-a-26>

Veículo: Site do Tribunal de Justiça de Goiás

Veiculação: 17/08/2017

Notícias do TJGO

Divulgada programação da 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa em Jataí

17/08/2017 17h34

Durante a 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, o Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Jataí vai realizar diversas atividades que busquem o empoderamento feminino. A ação será desenvolvida, de 21 a 25 deste mês, no auditório do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) de Jataí.

Na oportunidade, serão realizadas rodas de conversas, palestras, arteterapia e constelação sistêmica familiar. De acordo com o magistrado do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Jataí, Rodrigo de Castro Ferreira, a ação tem por objetivo celebrar os 11 anos de promulgação da Lei Maria da Penha. *Veja programação* (Texto: Acaray M. Silva - Centro de Comunicação Social do TJGO)

Disponível em <http://www.tjgo.jus.br/index.php/home/imprensa/noticias/119-tribunal/16025-divulgada-programacao-da-8-semana-nacional-da-justica-pela-paz-em-casa-em-jatai>

Veículo: Site do Tribunal de Justiça de Goiás

Veiculação: 18/08/2017

Notícias do TJGO

Será aberta na segunda-feira a VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa

18/08/2017 14h22



Tramitam hoje, em Goiás, 57.046 processos envolvendo violência doméstica contra a mulher e 764 feitos relacionados a feminicídio. Para dar andamento as ações e ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006), por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher, o Judiciário

goiano também vai participar da 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa. Esta mobilização, em todos os estados brasileiros, faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A abertura, em Goiás, da 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa será feita às 8 horas, pela presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e de Execução Penal, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, que estará acompanhada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), desembargador Gilberto Marques Filho. O evento será realizado no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmego), localizado na Rua 72, Jardim Goiás. Em seguida, haverá palestra da juíza Adriana Maria Queiroz, da comarca de Quirinópolis, que falará sobre seu livro Dez Passos Para Alcançar Seus Sonhos. Ainda na manhã de segunda-feira, a superintendente executiva da Mulher e da Igualdade Racial, Gláucia Maria Teodoro, discorrerá sobre o tema Violência Doméstica e Formas de Enfrentamento.

A 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa prossegue até o dia 26 de agosto. Foram separados 1,8 mil processos referentes a casos que se enquadram na Lei Maria da Penha para serem analisados durante o evento que será promovido também em comarcas do interior. Além de palestras, também estão previstas várias atividades, com a disponibilização de declaração de participação, como serviços de salão de beleza e atendimento jurídico e psicológico à população. Toda a comunidade está convidada a participar do evento.

Goiânia

Outras atividades serão oferecidas, também na Asmego e no Fórum Desembargador Fenelon Teodoro Reis, prédio ao lado. Entre elas estão oficinas de automaquiagem, círculo temático, palestras e rodas de conversa.

No sábado (26), será realizada a Caminhada pela Paz em Casa, a partir das 8h30, no Parque Flamboyant. O evento começará em frente ao Centro de Atendimento ao Turista do parque.

Comarcas do interior

Em Anicuns, será realizada uma missa, no dia 24, às 19 horas, na Paróquia local. No dia 25, será feita a assinatura de Protocolo de Intenções entre o Poder Judiciário e a Prefeitura, em um café da manhã na Casa da Acolhida, às 8h30.

No dia 25, em Aruanã, o psicólogo Celso Cruz ministrará uma palestra sobre Violência doméstica e igualdade de gênero, no Auditório do Júri da cidade, tendo como público alvo alunos do ensino médio.

Na comarca de Itapuranga, psicólogos e advogados ministrarão uma palestra no Colégio Estadual da cidade e serão oferecidos serviços gratuitos de atendimentos jurídicos, psicológicos e assistencial.

Em Rio Verde, será lançado o programa Patrulha Maria da Penha, em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público e Poder Judiciário. Também serão realizadas diversas entrevistas nas rádios locais e palestras em faculdades e escolas.

Em Luziânia serão realizados Círculos Restaurativos com vítimas e agressores.

Veja a programação completa:

- [Programação do Estado](#)

- [Programação de Goiânia](#)

- [Programação do Interior](#)

(Texto: Lílian de França e Gustavo Paiva – Centro de Comunicação Social do TJGO)

Notícias do TJGO

8º Semana da Justiça Pela Paz em Casa tem início em Goiânia e em comarcas do interior

21/08/2017 16h59



O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) lançou, nesta segunda-feira (21), a 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa, com o objetivo de intensificar as ações contra a violência no lar. A mobilização, em todos os estados brasileiros, faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A abertura ocorreu na Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmego), no Jardim Goiás, em Goiânia, e contou com o presidente do TJGO, desembargador Gilberto Marques Filho, além da presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e de Execução Penal, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis.

O desembargador-presidente parabenizou Sandra Regina e sua equipe pelo evento e lembrou a importância de unir esforços para enfrentar a violência doméstica. “Todos que conhecem sabem que Sandra é uma colega pró-ativa e vem mostrando isso desde que assumiu a coordenadoria. Agradeço a todos pela participação e certamente será um sucesso e estímulo para que outras ações sejam realizadas”, finalizou.

A desembargadora destacou que a semana ampliará a efetividade da Lei Maria da Penha por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero. Ela informou que durante a iniciativa, em todo o Estado, serão agilizados 1,8 mil processos, sendo que 300 somente em Goiânia. “Estamos



promovendo não somente a resolução de casos judiciais, mas também ampliaremos o debate em torno da violência doméstica e familiar por meio de palestras e rodas de conversas com a inclusão das práticas da Justiça Restaurativas”, frisou. A titular da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam), delegada Ana Elisa Gomes, afirmou que são registradas em média 300 ocorrências por mês. “Ações como estas são extremamente importantes uma vez que não se deve discutir violência de gênero apenas nas datas comemorativas. É muito importante que essa preocupação seja permanente e que possamos estabelecer uma parceria efetiva com toda os órgãos”, salientou.

Palestras e programação

A desembargadora Sandra Regina destacou que durante toda a semana serão promovidas palestras, oficinas, cursos de automaquiagem, rodas de conversas e serão oferecidos serviços gratuitos. “Desejo que tenhamos não somente uma semana voltada para a mulher e sim que todos os dias sejam para refletirmos e lutarmos contra a desigualdade de gênero”, salientou.

A primeira palestra do dia foi da juíza da comarca de Quirinópolis, Adriana Maria Queiroz. Ela é autora do livro “Dez passos para alcançar seus sonhos – A história real da ex-faxineira que se tornou juíza de Direito”. A obra conta a trajetória da magistrada, que é filha de trabalhadores rurais e foi faxineira para pagar os estudos.

Adriana usou seu exemplo para falar de superação. Segundo ela, é preciso vencer as barreiras. “Temos alternativas e possibilidades de superar barreiras, obstáculos e situações opressoras. Temos a capacidade de mudar uma realidade social mesmo que complexa e de muito dificuldade”, disse.

Em seguida, a superintendente Executiva da Mulher e da Igualdade Racial, Gláucia Maria Teodoro, abordou a violência doméstica e suas formas de enfrentamento. “A violência doméstica é caracterizada por qualquer forma de violência praticada dentro do contexto familiar, seja ela física, sexual, psicológica, moral ou patrimonial. Qualquer comportamento que ocasione dano ou comprometimento à integridade física e/ou à saúde do corpo”, conceituou.

Ao apresentar os dados, ela informou que 5 mulheres são espancadas a cada 2 minutos; ocorre um estupro a cada 11 minutos; 1 feminicídio a cada 90 minutos; 179 relatos de agressão por dia e ocorreram 13 homicídios femininos por dia, em 2013. Gláucia Teodoro lembrou que Goiás é o segundo Estado brasileiro que mais registrou homicídios de mulheres em 2014, segundo o Observatório da Mulher contra a Violência do Senado Federal.

Inaugurações



No Fórum desembargador Fenelon Teodoro Reis foram inauguradas a Brinquedoteca e o Centro de Atividade de Justiça Restaurativa – Violência Doméstica. A presidente da coordenadoria, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, considera que a inauguração da brinquedoteca é uma boa iniciativa para garantir o cumprimento da Lei Maria da Penha.

A Justiça Restaurativa não só é para solucionar conflitos de forma pacífica, mas também é uma forma de diálogo, empatia, reflexão, construção e reafirmação dos nossos valores. De não só restaurar aquele momento, mas ir mais a fundo com mudanças e reflexões”, ressaltou a diretora do Foro da comarca de Goiânia, juíza Maria Socorro de Sousa Afonso da Silva, durante a entrega do centro de atividade.

Também participaram do evento, além de outras autoridades, o ouvidor do Poder Judiciário, desembargador Itamar de Lima; o diretor da Escola Judicial do Estado de Goiás

(Ejug), desembargador Zacarias Neves Coelho; o desembargador Norival Santomé; a juíza auxiliar da Presidência, Maria Cristina Costa; a juíza Sirlei Martins da Costa, auxiliar da Corregedoria; a diretora do Foro de Goiânia, Maria Socorro de Sousa Afonso Pena da Silva; o presidente da Asmego, Wilton Muller Salomão; o juiz do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Carlos Luiz Damascena; juíza da 12ª Vara Criminal, Camila Nina Erbeta Nascimento; o juiz Avenir Passos, diretor da Escola Nacional da Magistratura Nacional; as juízas Maria Antônia, Lígia Nunes de Paula, Cristiane Moreira Rodrigues; a diretora de Planejamento da SGE, Eunice Machado Nogueira; a promotora de Justiça Patrícia Otoni e o presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Andrey Azeredo.



Santa Cruz, Palmelo e Cristianópolis

Além da capital, foi aberta, na manhã desta segunda-feira (21), a 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa nos municípios da comarca de Santa Cruz de Goiás e seus distritos em Palmelo e Cristianópolis (*foto à esquerda*). Ao longo desta semana, serão realizadas oficinas com alunos das escolas municipal e estadual, círculo temático, palestras com a comunidade em geral, rodas de conversa, debates, apresentações teatrais, caminhadas com o tema “Nossa Justa Causa”, inclusive com representantes do Ministério Público.

A organização do evento na comarca de Santa Cruz teve a participação dos servidores Lígia Ferreira da Silva, Eliene Alves Ferreira Dâmaso e Luiz Neto,

assim como outras autoridades locais e da Promotoria de Justiça de Santa Cruz de Goiás.

Cidade de Goiás

Na cidade de Goiás, a programação da Semana da Justiça Pela Paz em Casa inclui palestras que abordam o Gênero, Violência e Garantia de Direitos, as formas de violências doméstica e familiar contra a mulher e os meios de enfrentamento, o papel do Centro de Atendimento Especializado da Mulher (CEAM) no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. Além disso, serão disponibilizados atendimento jurídico e psicológico, com a participação de advogados subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Confira a programação da 8ª Semana Pela Paz em Casa

[Programação no Estado](#)

[Programação de Goiânia](#)

[Programação no interior](#)

(Textos: Arianne Lopes/Acaray M. Silva – Fotos: Aline Caetano – Centro de Comunicação Social do TJGO)

[Galeria de fotos](#)

Notícias do TJGO

Semana Justiça Pela Paz em Casa em Rio Verde é marcada pelo lançamento da Patrulha Maria da Penha

23/08/2017 11h09



A 8ª Semana Justiça Pela Paz em Casa em Rio Verde foi marcada pelo lançamento oficial da Patrulha Maria da Penha na cidade. A campanha tem como objetivo promover ações focadas no combate à violência doméstica, ampliando a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei nº11.340/2006).

A partir de agora, Rio Verde contará com a patrulha nas ruas. Ela tem a missão de garantir o cumprimento das medidas protetivas de urgência determinadas pela Justiça, em conformidade com a Lei Maria da Penha. O

serviço já é realizado em 24 municípios do Estado.

Para o titular do Juizado da Mulher de Rio Verde, juiz Vitor Umbelino Soares Júnior, a patrulha ajudará na fiscalização de casos mais graves e complexos. Segundo ele, é um serviço de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica que possuem medidas protetivas de urgência expedidas pelo Judiciário. “Muitas vezes, o juiz determina o afastamento do agressor do lar, por exemplo, e não temos como fiscalizar isso. Portanto, a patrulha nos auxiliará na tarefa de conferir eficácia à aplicação da legislação protetiva da mulher”, explicou.

Para o magistrado, o projeto é “um dos frutos colhidos de um trabalho que vem sendo realizado desde 2015, com a instalação do Juizado da Mulher na comarca de Rio Verde”.

De acordo com ele, é preciso que todas as instituições e setores organizados da sociedade civil estejam engajados na luta contra a violência de gênero. Vitor Umbelino lembrou ainda que Goiás está em 3º lugar no ranking de violência doméstica contra a mulher e que Rio Verde, infelizmente, ainda apresenta altos índices desse tipo de violência. “Apesar de todos os esforços empreendidos, os números aqui crescem a cada dia, em especial aqueles que estão relacionados aos crimes considerados mais graves pela legislação penal”, afirmou.



O coronel da Polícia Militar Aylon José de Oliveira Júnior ressaltou que o sucesso do projeto será possível

devido a parceria com o Judiciário, Polícia Civil, Ministério Público. “O resultado positivo ocorrerá se tivermos a consolidação de uma parceria que possibilitará e dará eficiência ao nosso trabalho”, disse. Segundo ele, a Patrulha se mostrará eficiente no propósito de dar mais segurança, acolher e proteger “aquela mulher que tomou a difícil decisão de denunciar seu agressor”.



Segundo a comandante da Patrulha Maria da Penha em Goiânia, tenente Dayse Pereira Vaz de Rezende, essa interiorização vem suprir uma necessidade de fiscalização

efetiva, visto que uma considerável parcela dos índices de crimes está relacionada à violência familiar e o trabalho tem apresentando resultados positivos onde já havia sido aplicado, contribuindo para o afastamento definitivo do agressor ou a prisão dele. Por outro lado, há casos em que a reincidência pode terminar em morte.

Sobre a Patrulha Maria da Penha

A patrulha foi instituída em Goiânia em março de 2015. Nesses mais de dois anos de atuação, percebe-se que as mulheres estão se sentindo protegidas com esse trabalho. O projeto pioneiro começou na Região Noroeste de Goiânia, que registrava um alto índice de casos de violência contra mulheres. As equipes fazem visitas domiciliares para saber se os agressores têm respeitado as medidas judiciais, mantendo a distância estabelecida das vítimas, sem ter qualquer tipo de contato com elas.

Cidade Ocidental

No Fórum de Cidade Ocidental, servidores, requeridos em processos de medida protetiva de urgência, vítimas e a comunidade local participaram, nesta quarta-feira (23), da 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa.

Durante o evento, foi realizada palestra, ministrada pela equipe Interdisciplinar da comarca de Luziânia. A ação foi promovida pela juíza Simone Pedra Reis e pela equipe do gabinete da Vara Criminal de Cidade Ocidental. *(Texto: Arianne Lopes / Fotos: Aline Caetano – Centro de Comunicação Social do TJGO)*

Disponível em <http://www.tjgo.jus.br/index.php/home/imprensa/noticias/161-destaque1/16063-semana-justica-pela-paz-em-casa-em-rio-verde-e-marcada-pelo-lancamento-da-patrulha-maria-da-penha>

Veículo: Site do Tribunal de Justiça de Goiás

Veiculação: 23/08/2017

Notícias do TJGO

Magistrado recebe denúncia contra acusado de crime de feminicídio

23/08/2017 14h27



Na 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa, o juiz Jesseir Coelho de Alcântara, titular da 3ª Vara dos Crimes Dolosos Contra a Vida e Tribunal do Júri recebeu, nesta quarta-feira (23), denúncia ofertada pelo Ministério Público em desfavor de Leonardo Gomes Monteiro por feminicídio. Conforme a peça acusatória, em 19 de junho de 2017, por volta de 17 horas, na 7ª Avenida, no Setor Leste Vila Nova, nesta capital, o réu matou Alessandra Rosa Veiga, de 39 anos, e Irene Gabrieli Rosa Veiga, de 15, mediante vários golpes de faca.

De acordo os autos, o denunciado vivia em regime de união estável com a vítima Alessandra. No dia do fato, os dois discutiram, momento em que ele pegou uma faca e passou a golpeá-la por diversas vezes. Na sequência, o réu passou a agredir também a enteada. O denunciado foi perseguido pela polícia logo após o fato por estar em atitude suspeita, quando pulou o muro de uma casa, na mesma rua, momento em que entrou e se escondeu em um dos cômodos da residência. A porta foi arrombada com o consentimento do morador e o homem foi preso em flagrante.



Constatou-se que, em junho deste ano, o denunciado já havia agredido a companheira, quando foi preso em flagrante. Durante audiência de custódia, ele foi liberado, sendo-lhe impostas algumas obrigações. Entretanto, agora, preso novamente em flagrante e levado a nova audiência de custódia, teve sua prisão preventiva decretada. Ao receber a denúncia o magistrado Jesseir determinou a citação do denunciado para responder a acusação em 10 dias. *(Centro de Comunicação Social do TJGO)*

Disponível em <http://www.tjgo.jus.br/index.php/home/imprensa/noticias/119-tribunal/16066-magistrado-recebe-denuncia-de-acusado-de-crime-de-feminicidio>

Veículo: Site do Tribunal de Justiça de Goiás

Veiculação: 24/08/2017

Notícias do TJGO

Com 1,5 mil processos de violência doméstica, Luziânia adere à 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

24/08/2017 11h20



Luziânia conta hoje com 5,8 mil processos criminais em tramitação, dos quais 1,5 mil envolvendo a violência doméstica. A informação é da juíza Alice Teles de Oliveira, da 2ª Vara Criminal (crimes em geral e precatórias criminais), responsável pela organização na comarca da 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. Esta mobilização, em todos os estados brasileiros, faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de

Justiça (CNJ), e visa despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

Alice Teles ressaltou, ainda, que a comarca recebe diariamente cerca de cinco pedidos de aplicação de medidas protetivas. “Aqui na comarca temos a Promotoria Especializada só em violência doméstica e também a Delegacia de Atendimento a Mulher (Deam). Recebemos procedimentos tanto do Ministério Público, que faz requerimentos por medidas protetiva, como também da Deam.

Para ela, essa violência, em todo o Brasil, é cultural. “O homem e a sociedade em si têm uma visão machista e nós precisamos mudar e empreender esforços para que isso seja alterado nas escolas, para que as crianças cresçam com outro pensamento”. diz. O que se percebe, prossegue a magistrada, é que têm muitas pessoas que ainda consideram e que colocam a mulher num patamar inferior. Para Alice Teles, também são determinantes para essa violência a questão da bebida, do uso de drogas e da falta de políticas públicas para atendimento dessas pessoas.

A juíza observou que, na maioria das vezes, a mulher denuncia mas volta atrás, seja porque reatou com o marido ou por ter se apegado a uma promessa de que ele não a agredirá mais. “Por isso é tão importante o círculo restaurativo, que faz parte do Programa Justiça Restaurativa, implantado em Luziânia. Ele visa restaurar, por meio de uma dinâmica própria, o trauma da vítima e fazer com que o ofensor assuma sua culpabilidade e compromisso futuro de não reincidir e também reparar os danos acusados.



Para ela, não basta aplicar uma pena ao autor do fato. “Precisamos ir além. No início percebia-se aquela preocupação em só aplicar uma pena ou uma medida protetiva. Com o passar do tempo verificamos que também é preciso muitas vezes esse trabalho com o casal. Eles têm filhos em comum e precisam manter esses laços. Alguns casais retomam o casamento, diante da oportunidade que a mulher dá ao marido, acreditando que a agressão irá cessar. Mas percebemos que em muitos casos, de fato, a reincidência é grande. Então nós temos trabalhado para evitar essa reincidência, reforçando, com o autor do fato e também com a própria vítima, porque ela tem de ter sua autoestima elevada. É o que a gente fala do empoderamento. Porque, do contrário, ela vai voltar para o mesmo círculo da agressão. Por isso, que temos de tratar tanto a vítima quanto o agressor”.

Programação



Constam da programação da 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, em Luziânia, a realização de 20 audiências de processos de violência doméstica e três círculos restaurativos. Este trabalho é feito pela facilitadora Maria Lúcia de Castro. Participam destes círculos os envolvidos nestas audiências realizadas durante semana e também vítimas com medidas protetivas.

Para a juíza Alice Teles, esta semana é muito importante para Luziânia porque possibilita a antecipação de audiências de violência contra a mulher, adiantando a pauta em até três anos. Já os círculos restaurativos já beneficiaram mais de 300 pessoas na comarca, entre vítimas e agressores.

Ipameri

O Fórum de Ipameri promoveu, na terça-feira (22), palestra realizada pela neuropsicóloga Suely Pereira de Faria com tema Quando a Violência Bate a Sua Porta. Suely pretende mobilizar representantes e líderes de diversos segmentos da sociedade local para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento à violência. O evento fez parte da 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa, de iniciativa do Conselho Nacional de Justiça, Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e da juíza do município, Maria Antônia de Faria.

Cidade Ocidental

Nesta quarta-feira (24), também foi realizado evento na Comarca de Cidade Ocidental com palestra ministrada pela Equipe Interdisciplinar da Comarca de Luziânia. A palestra foi organizado pela juíza Simone Pedra Reis e pela equipe do gabinete da Vara Criminal da comarca. Participaram do evento servidores, requeridos em processos de medida protetiva de urgência, vítimas e comunidade.

Caminhada Pela Paz em Casa

A desembargadora Sandra Regina Teorodo Reis, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher, convida a servidores do Judiciário e comunidade em geral a participarem, no sábado (26), da Caminhada Pela Paz em Casa em comemoração ao Dia Internacional da Igualdade da Mulher. O evento também integra a programação da 8ª Semana Nacional Justiça Pela Paz em Casa. A caminhada será realizada a partir das 8h30, no Parque Flamboyant, no Jardim Goiás, em Goiânia. O ponto de partida acontecerá em frente à sede administrativa do parque. (Texto:Lilian de França/Fotos:Wagner Soares)

[Veja galeria de fotos](#)

Disponível em <http://www.tjgo.jus.br/index.php/home/imprensa/noticias/161-destaque1/16071-com-1-5-mil-processos-de-violencia-domestica-luziania-adere-a-8-semana-nacional-da-justica-pela-paz-em-casa>

Veículo: Site do Tribunal de Justiça de Goiás

Veiculação: 24/08/2017

Notícias do TJGO

Mulheres participam de roda de conversa que integra programação da 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa

24/08/2017 11h46



A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), por meio do Setor de Atuação Contra a Violência Doméstica (SAVID), promoveu, na tarde desta quarta-feira (23), a Roda de Conversa: As Vozes das Mulheres. A ação teve como público alvo mulheres envolvidas em processos de violência doméstica.

A iniciativa faz parte da programação da 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa e teve

por objetivo discutir a violência contra a mulher, a relação e a desigualdade de gênero e o ciclo da violência doméstica e familiar. O evento foi realizado no Fórum Criminal, Des. Fenelon Teodoro Reis, no Jardim Goiás, em Goiânia.

Durante o encontro, as mulheres envolvidas em processos de violência doméstica relataram a violência sofrida enquanto estiveram no mesmo ambiente familiar que seus antigos companheiros. Na oportunidade, além de trocarem experiências sobre a violência sofrida, também participaram de dinâmicas, nas quais puderam expressar seus sentimentos vivenciados à época em que estavam casadas.

De acordo com a facilitadora do SAVID, psicóloga Maria José Goulart, o espaço “Vozes das Mulheres” permitiu com que as pessoas vítimas de agressão doméstica pudessem refletir sobre o papel da mulher, assim como as expectativas delas após a violência sofrida no ambiente familiar.

Na ocasião, uma das vítimas que participava da “Roda de Conversa” comentou que só teve coragem de denunciar seu ex-marido após ser agredida pela quarta vez. “Eu tive que ser agredida quatro vezes pelo meu companheiro até tomar iniciativa de buscar meus direitos. Assim como aconteceu comigo, muitas mulheres acabam passando por cima dessas agressões, porém muitas acabam não tendo essa coragem de denunciar e acabam sendo mortas”, afirmou.



De acordo com ela, esse espaço organizado pelas facilitadoras do SAVID "permite às presentes ter outra visão de mundo, uma vez que temos a oportunidade de trocar experiência de vida. Essa roda de conversa tem nos dado o suporte que nós precisávamos, uma vez que pudemos amadurecer nossas atitudes”, ressaltou. Acrescentou, ainda, que, após ter se separado, ela passou a ser mais independente.

Segundo a facilitadora do SAVID, assistente social Sherloma Starlet, essa Roda de Conversa é apenas o piloto de outros projetos que já estão sendo planejados, tendo por objetivo desenvolver outras temáticas que visam dar mais suporte às mulheres envolvidas em processos de violência doméstica.



Roda de conversa de homens

Na próxima sexta-feira (25), o Setor de Atuação Contra a Violência Doméstica (SAVID) vai realizar, a partir das 14 horas, encontro com homens envolvidos em violência doméstica familiar. A roda de conversa Conversando sobre Histórias de Homens será realizada na sala 423, no 4º andar do Fórum Criminal Des. Felon Teodoro Reis. A ação contará com a participação das facilitadores Lara Cesar e Shirlaine Valeriano.

8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa

Desde a última segunda-feira (21), a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), promove a VIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa, uma mobilização que faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O evento será encerrado nesta sexta-feira (25).

O evento consiste em ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher. (Texto/foto: Acaray M. Silva - Centro de Comunicação Social do TJGO)

Notícias do TJGO

Comarca de Goiás promove 22 audiências durante Justiça Pela Paz em Casa

24/08/2017 17h29



Durante a 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa, a comarca de Goiás já realizou 22 audiências de instrução e julgamento, referentes a casos incursos na Lei Maria da Penha. A mobilização, em todos os estados brasileiros, faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A iniciativa começou na segunda (21) e vai até sexta-feira (25), com priorização de casos nos quais o público feminino é vítima de violência de gênero. Goiás é um dos exemplos das comarcas do interior do Estado que aderiram à campanha, com, inclusive, realização de caminhada de conscientização. Além das oitivas, foram proferidas na comarca 15 sentenças, três decisões e nove despachos. O evento contribui, também, para a população conhecer as medidas já realizadas no distrito judiciário, como o encaminhamento de mulheres a centros de proteção e cursos de capacitação e envio de medidas protetivas via aplicativo WhatsApp.

Disponível em <http://www.tjgo.jus.br/index.php/home/imprensa/noticias/119-tribunal/16081-comarca-de-goias-promove-22-audiencias-durante-justica-pela-paz-em-casa>

Notícias do TJGO

Anicuns realiza palestras e caminhada durante 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa

25/08/2017 13h39



Durante a 8ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, realizada na comarca de Anicuns, servidores do Judiciário local ministraram palestras em escolas públicas da cidade sobre a violência doméstica. Além disso, foi realizada caminhada com a participação de servidores da Justiça, Ministério Público, Prefeitura

Municipal e da comunidade local.

Uma missa, na igreja matriz da cidade, marcou o encerramento do evento. No dia 24, foi promovido café da manhã, momento em que foi firmado Termo de Cooperação entre o Poder Judiciário e a Prefeitura Município. O documento prevê que as mulheres vítimas de violência doméstica sejam incentivadas a participar de atividades disponíveis voltadas em especial para a atenção psicossocial.

No decorrer da tarde do dia 24, foram realizadas 14 audiências envolvendo processos sobre violência doméstica, sendo que dois réus sentenciados já tiveram encontro psicológico, sendo desenvolvidas atividades de convívio social e ressocialização familiar. *(Centro de Comunicação Social do TJGO)*



Notícias do TJGO

Não Vai Ter Psiu! é realizado no Fórum Cível da capital

25/08/2017 16h26



Na manhã desta sexta-feira (25), foi realizado, no auditório do Fórum Cível da Comarca de Goiânia, o 5º Encontro em Defesa e Valorização da Mulher da campanha “Não Vai Ter Psiu!”. A iniciativa da Câmara Municipal de Goiânia fez parte da programação da 8ª Semana Nacional Justiça Pela Paz em Casa, que visa intensificar as ações contra a violência doméstica, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O evento foi realizado em forma de palestra e roda de conversa e teve a presença da presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e de Execução Penal, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, que representou a diretora do Foro da comarca de Goiânia, juíza Maria Socorro de Sousa Afonso da Silva. “Palestras e rodas de conversas desse cunho são muito importantes. Nós temos que entender que o assédio é ruim. O homem acha que está sendo agradável e engraçado, mas é desagradável ouvir certas cantadas e psius”, pontuou.

O presidente da Câmara Municipal de Goiânia, vereador Andrey Azeredo, abriu o encontro e afirmou a importância das políticas de conscientização. “É com diálogo e união que conscientizamos as pessoas a se respeitarem e a respeitarem as mulheres. Precisamos ter uma nova postura, sem agressões e ofensas. Conscientização e educação são fundamentais nesse processo”, ressaltou.

Com o tema Homem e Mulher: A busca pela igualdade. Como Definir o Padrão?, os palestrantes e convidados expuseram conceitos e ideias. “Nós temos princípio e a educação pautados como uma reelaboração de sentido e significado. A educação para com o indivíduo, principalmente o homem para com ele mesmo; dos homens para com seus amigos e outras relações e também para com o sexo feminino. Palestras e rodas de conversas são uma das formas que temos de coibir, na qual o indivíduo vai pensar mais nas suas relações pessoais e interpessoais. Isso ganha outra dimensão porque extrapola a sala de aula, extrapola o convívio doméstico e ganha o mundo. Seria um ressignificado humano, que nós perdemos”, pontuou o mestre e graduado em História, André Luiz Ribeiro Justino.

Além de Justino participaram da roda de conversa a socióloga e presidente do Conselho Estadual da Juventude, Aava Santiago; o professor de História, Rainer Gonçalves Sousa; o psicólogo e psicanalista, Vinícius Novais de Andrade; a Bombeira Militar, Ludmila Côrrea da Silva; e o professor Antônio Carlos dos Santos.

Compuseram a mesa o vereador e presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Andrey Azeredo; a desembargadora do TJGO, Sandra Regina Teodoro dos Reis; a superintendente Executiva de Direitos Humanos da Secretaria Cidadã, Onaide Santillo, representando o Estado de Goiás e o governador Marconi Perillo; a secretária municipal de Políticas para as Mulheres, Célia Valadão, representando a Prefeitura de Goiânia e o prefeito Íris Rezende; e a professora e coordenadora do projeto Semeando a Paz Ilma Araújo. *(Texto: Jéssica Fernandes – Assessora de Imprensa da Diretoria do Foro da Comarca de Goiânia/ Foto: Gabinete de Imprensa do Vereador Andrey Azeredo)*

Veículo: Site do Tribunal de Justiça de Goiás

Veiculação: 25/08/2017

Notícias do TJGO

Caminhada marca encerramento da 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa

25/08/2017 16h28



A 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa será encerrada neste sábado (26) com a realização de uma caminhada, saindo do Parque Flamboyant, em Goiânia, a partir das 8h30. O evento começará em frente ao Centro de Atendimento ao Turista do parque. A desembargadora Sandra Regina Teorodo Reis, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher, convida servidores do Judiciário e comunidade em geral a participarem da caminhada.

Instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a 8ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa visa ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

Disponível em <http://www.tjgo.jus.br/index.php/home/imprensa/noticias/119-tribunal/16087-caminhada-marca-encerramento-da-8-semana-da-justica-pela-paz-em-casa>

Veículo: Site do Tribunal de Justiça de Goiás

Veiculação: 28/08/2017

Notícias do TJGO

Comarcas de Paranaiguara e Jataí realizam eventos durante 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

28/08/2017 12h56

A comarca de Paranaiguara realizou, na quarta-feira (23), eventos durante a 8ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. As mobilizações, promovidas no Tribunal do Júri local, visaram ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006) por meio de julgamentos

concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.



A programação da 8ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa foi aberta com o Hino Nacional Brasileiro tocado pelos músicos locais Elias Ferreira de Lima, Otávio Ferreira Soares, Moises Ferreira e Vanderlei Oliveira Amâncio. Na sequência, a juíza Maria Clara Merheb Gonçalves Andrade ministrou palestra sobre a origem da Lei Maria da Penha e a sua importância no meio social.

Segundo a magistrada, o evento teve grande importância para a comarca. “Nosso objetivo foi o de esclarecer as mulheres acerca de seus direitos. Demonstrar que hoje existem mecanismos que as protegerem contra a violência doméstica”, disse, acrescentando que foram oferecidas também oficinas de beleza exclusivas para elas. “O Poder Judiciário sempre está de portas abertas para elas”, garantiu a juíza.

Durante a programação, o oficial de Justiça Wagner Moreira Fernandes cantou o louvor Promessas. O evento contou, ainda, com a presença do padre Miguel, da Igreja Matriz, que falou sobre a necessidade de se ter paz em casa.

Jataí

O Juizado de Violência Doméstica da comarca de Jataí também realizou, na quinta-feira (24), sessões de Constelação Familiar Sistêmica, com o objetivo de trabalhar os traumas vivenciados pelas vítimas de violência doméstica. O evento também fez parte da 8ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa.

A Constelação é uma técnica terapêutica criada pelo psicoterapeuta alemão Bert Hellinger. O método utiliza as ferramentas do psicodrama, fenomenologia, psicologia e hereditariedade para ajudar o constelado a compreender suas dificuldades pessoais. A realização do evento foi possível graças à parceria firmada entre o Juizado de Violência Doméstica e do Juizado Familiar Contra a Mulher, de Jataí, sob titularidade do juiz Rodrigo de Castro Ferreira, com a Equipe Constelar, do Espaço Pertencer.



De acordo com o magistrado, o julgador moderno deve conhecer e utilizar todos os métodos alternativos de solução de conflitos para resolvê-lo da forma mais adequada. “As técnicas da constelação familiar já são adotadas na área de família por meio de mediações sistêmicas. Entendo ser apropriada também no Juizado de Violência Doméstica”, afirmou. [Veja galeria de Paranaiguara](#) (Texto: Weber Witt - Estagiário do Centro de Comunicação Social do TJGO)

Disponível em <http://www.tjgo.jus.br/index.php/home/imprensa/noticias/119-tribunal/16095-comarcas-de-paranaiguara-e-jatai-realizam-evento-na-8-semana-nacional-da-justica-pela-paz-em-casa>

Notícias do TJGO

Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa é encerrada com caminhada no Parque Flamboyant

28/08/2017 16h08



A 8ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, realizada entre os dias 21 a 26 de agosto, em todos os Tribunais de Justiça do País, teve o encerramento realizado no último sábado (26). Na comarca de Goiânia, uma caminhada no Parque Flamboyant marcou o último dia da ação, que reuniu magistrados, servidores e comunidade.

Instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a mobilização faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Poder Judiciário. De acordo com a presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, ações em prol da mulher são sempre válidas. “Ações como essas, que aconteceram durante a semana, são para mostrar que o Poder Judiciário está apto a receber as mulheres e dar o tratamento necessário e adequado com atendimento psicológico e rodas de conversas, por exemplo. Devemos chamar a atenção porque a violência acontece e as mulheres têm de denunciar”, pontua.

Estavam programadas cerca de 1.800 audiências no Estado de Goiás. Para o juiz do 2º Juizado de Violência Doméstica e familiar contra a Mulher, Carlos Luiz Damascena, a mudança da mentalidade dos agressores é extremamente importante no processo de conscientização. “A principal meta dessa campanha idealizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), além de dar efetividade aos processos de violência contra a mulher, englobados na Lei conhecida como Lei Maria da Penha, é ter uma política social de mudança de mentalidade dos agressores. A violência não é somente física, pode ser também sexual, psicológica, matrimonial e moral. Não estamos preocupados somente com o encarceramento dos agressores e, sim, com a mudança de mentalidade”, ressalta.

A opinião é endossada pela coordenadora de equipe da Justiça Terapêutica, Thaíssa Moiana. “Nosso trabalho é de responsabilização, conscientização para que o agressor possa quebrar esse padrão, onde ocorre a violência dentro do lar. Então, a Justiça Terapêutica contribui indiretamente com a violência doméstica. Dentro da perspectiva de responsabilizar o agressor, trazer condições de reflexão e oferecer a ele condições de não violência, para que ele possa quebrar esse padrão dentro de casa. Na Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, todos os nossos grupos foram temáticos para discutir a violência contra a mulher e ações de paz dentro dos lares já com uma proposta assertiva para que isso acontecesse. Envolvermos familiares e mais de 160 pessoas foram impactadas agregando essas ações de mobilização e reflexão que alcançam a sociedade como um todo”, pontua Thaíssa.

A comunidade, os magistrados e os servidores presentes deram uma volta na orla do Parque Flamboyant. A caminhada teve o apoio da Alfa Financeira e da Unimed. *(Texto: Jéssica Fernandes – Assessora de Imprensa da Diretoria do Foro da Comarca de Goiânia / Fotos: Cecília Oliveira – Centro de Comunicação Social do TJGO)* [Veja a galeria de fotos](#)



Registros fotográficos da VIII Semana da Nacional

Justiça Pela Paz em Casa

Período de 21 a 26 de agosto de 2017



Abertura da VIII Semana Nacional Justiça Pela Paz em Casa em Goiânia/2017



Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis.



Presidente da Câmara Municipal de Goiânia Andrey Azeredo, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Desembargador Gilberto Marques Filho, Desembargador Itamar de Lima, Presidente da Associação de Magistrado do Estado de Goiás, Juiz Wilton Müller Salomão.



APRESENTAÇÃO DO CORAL TJGO



Registros fotográficos da VIII Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa



Registros fotográficos da VIII Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa



Registros fotográficos da VIII Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa

Palestra com a Juíza de Direito da Comarca de Quirinópolis, Dra. Adriana Maria Queiroz



Palestrante Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis -Superintendente Executiva da Mulher e da Igualdade Racial



Inauguração Brinquedoteca



Inauguração Sala Justiça Restaurativa



Rodas de conversa

Equipe responsável: SAVID

Tema: As vozes das mulheres e Conversando sobre histórias de homens.



5º Encontro em Defesa e Valorização da Mulher - Campanha “Não Vai Ter Psiu!”
Realizado no dia 25 de agosto na VIII Semana Nacional Justiça Pela Paz em Casa



ENCERRAMENTO CAMINHADA PELA PAZ EM CASA

Dia 26 de agosto de 2017

Parque Flamboyant



Registros fotográficos da VIII Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa



Registros fotográficos da VIII Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa



Registros fotográficos da VIII Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa

Anicuns



Aruanã



Campos Belos



Cumari



Cidade de Goiás



Ipameri



Jataí



Luziânia



Paranaiguara



Santa Cruz de Goiás



Turvânia



Rio Verde





- REALIZAÇÃO



tribunal
de justiça
do estado de goiás



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS
(Biênio 01.02.2017 a 01.02.2019)

Presidente

Desembargador GILBERTO MARQUES FILHO

Vice-Presidente

Desembargadora BEATRIZ FIGUEIREDO FRANCO

Corregedor-Geral da Justiça

Desembargador WALTER CARLOS LEMES

Ouvidor do Poder Judiciário

Desembargador ITAMAR DE LIMA

Presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Desembargadora SANDRA REGINA TEODORO REIS